



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

PLANO DE RETORNO GRADUAL DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS DO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS

Aprovado pela Resolução CONSUP/IFTO N.º 68, de 29 de outubro de 2021.

2021

Palmas/TO



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS

Reitor

ANTONIO DA LUZ JÚNIOR

Pró-reitora de Assuntos Estudantis – PROAE

MARILENE DANTAS SEPULVIDA

Pró-reitora de Ensino – PROEN

NAYARA DIAS PAJEÚ NASCIMENTO

Pró-reitora de Pesquisa

PAULA KARINI DIAS FERREIRA AMORIM

Pró-reitoria de Extensão

GABRIELA DE MEDEIROS CABRAL

Pró-reitora de Administração – PROAD

OCTAVIANO SIDNEI FURTADO



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

Grupo de trabalho (GT) responsável pela elaboração do planejamento e dos procedimentos operacionais a serem adotados na hipótese de retorno gradual das atividades presenciais no âmbito do Instituto Federal do Tocantins.

PORTARIA REI/IFTO N.º 352/2021, DE 17 DE MAIO DE 2021.

Membros:

Ana Beatriz Soares de Sousa - SIGA 2019101042011-7 - Campus Palmas

Andressa Lunna de Jesus - SIAPE 1839923 - Reitoria

Danilo Gomes Martins - SIAPE 1372541 - Reitoria

Edilson Leite de Sousa - SIAPE 2481633 - Campus Porto Nacional

Edson Pedroza dos Santos Júnior - SIAPE 1935091 - Campus Palmas

Flavio Eliziário de Souza - SIAPE 2666086 - Campus Paraíso do Tocantins

Gabriela de Medeiros Cabral - SIAPE 1978559 - Reitoria

Hebert Lima Batista - SIAPE 1883979 - Campus Araguaína

Josafá Carvalho Aguiar - SIAPE 2103033 - Campus Araguatins

Juliana Ferreira de Queiroz - SIAPE 1726632 - Reitoria

Kleyton Matos Moreira - SIAPE 2135260 - Reitoria

Maicon Aidyon Santos Brito - SIGA 2019113130043-0 - Campus Avançado Pedro Afonso

Marcelo Alves Terra - SIAPE 1737724 - Campus Gurupi

Maria Elisa Magalhães Albuquerque Souto Ribeiro - SIAPE 1580401 - Campus Palmas

Marilene Dantas Sepulveda - SIAPE 2039715 - Reitoria

Milene Ana Silva Araújo Wermuth - SIAPE 2481684 - Campus Palmas

Nayara Dias Pajeú Nascimento - SIAPE 1583792 - Reitoria

Octaviano Sidnei Furtado - SIAPE 1372942 - Reitoria

Paula Karini Dias Ferreira Amorim - SIAPE 1836150 - Reitoria

Sara Rodrigues Renovato - SIAPE 1411285 - Campus Palmas – Presidente do GT





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

SUMÁRIO

Apresentação	6
Capítulo 1: O IFTO	7
Capítulo 2: Epidemiologia, parâmetros norteadores e diretrizes	9
2.1 Epidemiologia	9
2.2 Parâmetros norteadores do Plano de Retorno Gradual das Atividades Presenciais do IFTO	11
2.3 Diretrizes (Medidas Protetivas Gerais)	12
2.3.1 Vacinação	12
2.3.2 Protocolos de Biossegurança	12
<u>Medidas de distanciamento social</u>	12
<u>Medidas de proteção Individual e coletiva</u>	13
<u>Priorização da ventilação natural dos ambientes</u>	14
<u>Reuniões</u>	14
<u>Eventos</u>	15
<u>Alimentação, cantinas e restaurantes</u>	15
<u>Banheiros</u>	15
<u>Limpeza de áreas comuns</u>	16
<u>Visitantes</u>	17
2.3.3 Adequações dos espaços físicos	18
2.3.4 Rodízio de servidores e alunos	18
2.3.5 Cuidados com as pessoas em situação de risco para Covid-19	18
2.3.6 Monitoramento	19
2.3.7 Condutas para abordagem de casos suspeitos, confirmados ou contactantes de Covid-19	20
<u>Acolhimento de sintomático</u>	20
2.3.8 Alojamento	21
2.3.9 Espaço Kids	22
.....	23
Capítulo 3: Responsabilidades	24
.....	
Capítulo 4: Comunicação e capacitação	25
.....	
Capítulo 5: Acolhimento	27
.....	
Capítulo 6: Fases do retorno	28
.....	
6.1 Fluxograma das fases de retorno	29
.....	
6.2 Sugestões de prioridades de atividades a serem realizadas por fase	30





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

REFERÊNCIAS	33
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	35
Apêndice I	37
Apêndice II	39
ANEXO I	56
ANEXO II	58
ANEXO III	60
ANEXO IV	61
ANEXO V	63





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

Apresentação

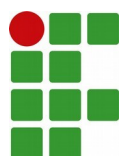
Em decorrência da pandemia da Covid-19, o Instituto Federal do Tocantins (IFTO) teve de se reinventar. O momento exigiu novas rotinas administrativas e pedagógicas e impôs processos de adaptação necessários para manter o bom funcionamento da Instituição.

Como forma de subsidiar as decisões e promover os diálogos fomentados em evidências científicas e dados fidedignos e, principalmente, com o intuito de estabelecer as medidas preventivas em virtude do estado de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus no âmbito do IFTO, foi designado o Comitê de Risco, por meio da Portaria n.º 320/2020/REI/IFTO, de 13 de março de 2020¹, com a participação de gestores, representantes de categorias e profissionais de saúde.

Dentre as atividades desempenhadas pelo Comitê de Risco, destacam-se o acompanhamento contínuo da evolução da pandemia, definição de adequações necessárias à manutenção das atividades administrativas e de ensino e a elaboração do Plano de Contingência para o Retorno às Atividades Pós-pandemia da COVID-19 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins².

Tendo em vista a necessidade de estabelecer critérios de acompanhamento e as medidas necessárias para o retorno gradual e seguro das atividades presenciais, em reunião do dia 30/04/2021 foi deliberado pelo Comitê de Risco a formação de grupo de trabalho. Por meio da Portaria REI/IFTO N.º 352/2021³, de 17 de maio de 2021, o Grupo de Trabalho (GT), responsável pela elaboração do planejamento e dos procedimentos operacionais a serem adotados na hipótese de retorno gradual das atividades presenciais no âmbito do Instituto Federal do Tocantins, foi constituído com a participação de representantes dos diversos segmentos do IFTO, bem como por profissionais da área da saúde.

Os trabalhos do GT foram registrados na forma do processo SEI N.º 23236.012306/2021-83. Tendo em vista a complexidade e a responsabilidade do objetivo a ser alcançado, uma das primeiras definições do GT foi quanto dos elementos fundamentais para um documento desta natureza. Assim, as partes principais deste documento são: a) Situação epidemiológica da Covid-19 e parâmetros norteadores do plano de retorno; b) Orientações e medidas protetivas gerais, e; c) Fases do retorno gradual. Mediante



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

cronograma de trabalho aprovado pelos participantes do GT, o documento foi construído coletivamente durante as reuniões ocorridas em ambiente virtual.

Adicionalmente, os membros do GT construíram uma metodologia denominada escuta participativa. A finalidade desta estratégia foi ampliar/alargar a escuta dos membros da comunidade de forma qualificada já na fase de concepção das propostas de ação sem a supressão das etapas tradicionalmente consolidadas no âmbito do IFTO para a construção de normas e regulamentos. Mais detalhes da metodologia estão descritos no Apêndice I.

Finalmente, o GT submete à apreciação do Comitê de Risco do IFTO o resultado do seu trabalho de elaboração do Plano de Retorno Gradual das Atividades Presenciais do IFTO destacando como pilares de sustentação do documento as dimensões científico-orientativa, epidemiológica e de acolhimento à comunidade.

Capítulo 1: O IFTO

O Instituto Federal do Tocantins (IFTO), criado por meio da Lei n.º 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, cuja missão é proporcionar o desenvolvimento regional por meio do ensino, pesquisa e extensão, prezando pela eficiência na formação acadêmica e na difusão do conhecimento.

O IFTO está presente no estado do Tocantins com 11 *campi*. Sendo: *Campus Araguaína*, *Campus Araguatins*, *Campus Avançado Formoso do Araguaia*, *Campus Avançado Lagoa da Confusão*, *Campus Avançado Pedro Afonso*, *Campus Colinas do Tocantins*, *Campus Dianópolis*, *Campus Gurupi*, *Campus Palmas*, *Campus Paraíso do Tocantins* e *Campus Porto Nacional*. Além dos seus *campi*, a Reitoria se configura como unidade administrativa. É o órgão executivo responsável pela coordenação de todas as unidades do IFTO.

O IFTO atua de forma abrangente na área de Educação, Ciência e Tecnologia, ofertando cursos da educação superior e da educação básica e conta com um total de 16.129 estudantes matriculados, presenciais e CREAD. Abriga mais de 1573 colaboradores, dentre eles: 653 professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

581 Técnicos Administrativos em Educação; 35 estagiários e 304 funcionários terceirizados.

Os *campi* do IFTO, de maneira geral, apresentam atividades de ensino, pesquisa e extensão das 07 às 23 horas de forma ininterrupta. No turno noturno predominam os cursos superiores, alguns cursos subsequentes e os cursos técnicos integrados ao ensino médio na modalidade de jovens e adultos denominado PROEJA. Nos cursos superiores há uma grande heterogeneidade no que diz respeito a idade, já o PROEJA é caracterizado por um público de idade mais elevada. Deve-se salientar que há também alguns cursos superiores que funcionam em período diurno podendo ser matutino, vespertino ou integral, enquanto os subsequentes e concomitantes geralmente são diurnos ou vespertinos.

Os cursos técnicos integrados ao ensino médio na modalidade regular são formados por estudantes adolescentes. Nesta forma de ensino, as aulas ocorrem durante o dia e, na sua maioria, em tempo integral. Os cursos FIC por sua vez ocorrem em todos os períodos sendo o horário relacionado ao público-alvo.

Alguns cursos e disciplinas apresentam características singulares que necessitam ser observadas como os cursos na área de informática que ocupam frequentemente os computadores, ou disciplinas que ocupam laboratórios e equipamentos específicos como, por exemplo, a disciplina de topografia no qual o teodolito pode se tornar um foco de transmissão. E nesta condição certamente tem outros componentes curriculares em alguns cursos.

Além do ensino, a comunidade acadêmica do IFTO desenvolve projetos de pesquisas e extensão. Nestas atividades, a permanência de estudantes na instituição, principalmente nos laboratórios, é mais frequente e duradoura.

Considerando o cenário de atividades presenciais e considerando que mais de 50% do público estudantil são adolescentes que cursam o técnico integrado ao ensino médio podemos estimar, e apenas estimar, que o número de pessoas frequentando o IFTO diariamente seria de um pouco mais de 6 mil pessoas nos turnos diurnos e mais de 2.400 estudantes e servidores no turno noturno, distribuídos nas unidades do IFTO, sendo o fluxo proporcional ao total de membros de cada Campus, conforme representado no ANEXO I.

Com relação ao fluxo de pessoas externas que frequentam os *campi* do IFTO podemos citar os pais e parentes de estudantes, membros da comunidade que utilizam serviços de biblioteca, da cooperativa de água (*Campus Araguatins*) e outros serviços do IFTO,



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

além de fornecedores de equipamentos ou alimentos provenientes do Programa Nacional de Alimentação Estudantil (PNAES), mensageiros ou trabalhadores da construção civil naqueles *campi* com obras.

Tendo em vista as diversas realidades brevemente aqui expostas, a dinâmica funcional e complexidade do IFTO não podem deixar de ser consideradas na hipótese do retorno às atividades presenciais no contexto da pandemia.

Capítulo 2: Epidemiologia, parâmetros norteadores e diretrizes

2.1 Epidemiologia

Em janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) publicou uma nota de Emergência em Saúde de Importância Internacional⁴ (ESPII) devido ao vírus Sars-CoV-2. O vírus foi primeiramente identificado como uma série de casos de pneumonia na cidade de Wuhan, na República Popular da China. Após uma semana, foi confirmado pelas autoridades chinesas que se tratava de um vírus com capacidade de causar em seres humanos infecções respiratórias, fato que foi comprovado com o registro de casos da nova doença em diversos países, estabelecendo-se, assim, uma pandemia em um curto intervalo de tempo.

Os coronavírus (CoV) são um grupo de sete vírus pertencentes à família Coronaviridae que causam infecções respiratórias e gastrointestinais em humanos e animais, em geral, com baixa patogenicidade. Entretanto, o novo coronavírus Sars-CoV-2, causador da doença Covid-19, tem apresentado um padrão incomum devido à alta transmissibilidade e as diversas complicações causadas, o que justifica os esforços mundiais na contingência do contágio, especialmente a organização dos serviços de saúde, visto que pode rapidamente levar ao colapso a estrutura de saúde de um determinado local.

Em 24 de setembro de 2021, confirmaram-se 21.327.616 casos no Brasil, segundo o [Ministério da Saúde](#)⁵, causando 593.663 óbitos. Diariamente, por meio do Boletim Epidemiológico, a Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - SES-TO divulga os casos confirmados das últimas 24 horas e dos dias anteriores que tiveram seus resultados liberados na data do dia anterior. Até o dia 24 de setembro de 2021, segundo dados do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da SES-TO, disponíveis no sítio institucional <http://integra.saude.to.gov.br/covid19>⁶ foram notificados 674.350 casos suspeitos de Covid-19, dos quais foram confirmados 223.309 com 215.649 casos recuperados, representando 96,57% em relação ao total de casos confirmados e 3.898 casos ativos (1,75%). Também, até esta data, foram registrados 3.762 óbitos de residentes do território tocantinense. Portanto, a taxa de letalidade do período foi de 1,68%. Considerando que o Brasil registrava 21.327.616



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

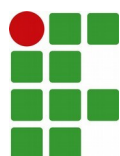
casos confirmados na respectiva data, o Tocantins representava 1,05% desse total, e dos 593.663 óbitos ocorridos no Brasil, 0,63% corresponderam ao Tocantins, conforme dados do Ministério da Saúde.

No Brasil, o registro e licenciamento de vacinas é de atribuição da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que estabelece a autorização temporária de uso emergencial, em caráter experimental, de vacinas Covid-19 para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância nacional, decorrente do surto do novo coronavírus (SARS-CoV-2). Em setembro de 2021, quatro vacinas Covid-19 – Coronavac, Astrazeneca, Pfizer e Janssen – estão sendo aplicadas no Estado do Tocantins.

Tendo em vista o objetivo principal da vacinação, de reduzir casos graves e óbitos pela covid-19 é fundamental alcançar altas e homogêneas coberturas vacinais. Para tanto, o Programa Nacional de Imunização (PNI)⁷ estabeleceu como meta, vacinar ao menos 90% da população alvo de cada grupo, uma vez que é de se esperar que uma pequena parcela da população apresente contraindicações à vacinação. No entanto, até o dia 24 de setembro de 2021, o Tocantins recebeu 1.928.330 doses de vacinas, sendo que 1.430.828 foram aplicadas nos municípios tocantinenses. Assim, 59,61% da população do Estado receberam a primeira dose da vacina e 30,21% foram imunizadas com as duas doses ou com dose única⁶.

Portanto, após 1 ano e 6 meses do início da pandemia, o cenário ainda é preocupante. Apesar de apresentar melhor quadro epidemiológico, em setembro de 2021, observa-se índice considerável de contaminação, hospitalizações e mortes, um calendário de imunização sendo cumprido a passos lentos e uma crescente preocupação com novas variantes, como a denominada Delta, que vem se espalhando rapidamente pelo mundo. Porém, acreditando que a imunização da população avançará de forma mais significativa, aguardamos o momento em que a situação epidemiológica será favorável ao retorno das atividades presenciais do IFTO. Mesmo não sendo possível pormenorizar quando este momento ocorrerá, torna-se fundamental o preparo e planejamento responsável da retomada das atividades acadêmicas presenciais, com as adequações e cuidados que o momento requer.

Diante do exposto, o planejamento prevê, em momento oportuno, um retorno de forma lenta, gradual, sujeito a avanços e retrocessos, com restrição do número de pessoas e adoção de medidas de distanciamento social e de biossegurança, sempre alinhado às diretrizes do [Plano de Contingência para o Retorno às Atividades Pós-pandemia da Covid-19 do IFTO](#), aos indicadores epidemiológicos e às recomendações





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

das autoridades sanitárias locais. Ressalta-se que o IFTO tem como princípio fundamental o cuidado com a preservação da vida e da saúde e que este Plano de Retorno Gradual das Atividades Presenciais no IFTO prevê a progressão ou a regressão das etapas em decorrência da modificação de dados epidemiológicos ou condições epidemiológicas específicas, como surtos em unidades escolares, determinadas pela Secretaria Municipal de Saúde e monitorados pela direção do *Campus* com o Comitê de Risco do Instituto Federal do Tocantins – IFTO.

2.2 Parâmetros norteadores do Plano de Retorno Gradual das atividades presenciais do IFTO

Este Plano tem como sugestão a adoção concomitante de três parâmetros para nortear a decisão do momento oportuno para início do retorno gradual: (1) imunização por meio da vacinação; (2) situação epidemiológica local e (3) análise de excepcionalidades pelo Comitê de Risco.

Critérios a serem considerados nessa análise:

- Dos parâmetros: O andamento do calendário vacinal, os indicadores epidemiológicos do Estado de Tocantins e municípios associados ao monitoramento pelo Comitê de Risco do IFTO determinarão o momento e o ritmo da retomada de atividades presenciais, assim como possíveis retrocessos.

- Da imunização: Entende-se por imunização a realização completa do esquema vacinal (as duas doses, quando indicadas) acrescidos 21 dias após última dose para desenvolvimento da resposta imunológica.

- Do tempo de avaliação para estabilidade da doença: significa que o *Campus* deva permanecer por, no mínimo, quatro semanas em determinada fase epidemiológica (representada por cores) antes de ingressar em uma das fases do retorno gradual.

Parâmetro 1: Imunização por meio da vacinação

Estudos de modelagem da OMS⁸ estimam que cerca de 70% das pessoas precisarão ser imunizadas para que a imunidade coletiva seja atingida. Portanto, sugere-



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

se a meta de vacinação de 70% da população do Estado do Tocantins para início da fase 01 deste Plano de Retorno Gradual.

Parâmetro 2: Situação epidemiológica local

Os gestores das Unidades devem estar atentos às mudanças epidemiológicas e deliberações realizadas pelas Secretarias Municipais de Saúde relacionadas a pandemia de COVID-19.

Para auxiliar na visualização e entendimento da situação epidemiológica municipal sugerimos um modelo baseado nos indicadores informados pelo Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos da América (CDC-EUA)⁹ no que diz respeito à tomada de decisão do retorno das aulas. Como sugestão, e em concomitância com o parâmetro 1, este plano considera a fase azul – Risco baixo de transmissão na escola – como sendo o momento oportuno para dar início a fase 01 do retorno gradual.

Indicadores	Risco mais baixo de transmissão nas escolas	Risco baixo de transmissão na escola	Risco moderado de transmissão na escola	Risco alto de transmissão na escola	Risco mais alto de transmissão na escola
Indicadores Principais					
Número de novos casos por 100.000 habitantes nos últimos 7 dias	<5	5 a <20	20 a <50	50 a ≤200	>200
Percentual de testes RT-PCR positivos	<3%	3% a <5%	5% a <8%	8% a ≤10%	>10%
Habilidade local em implementar 5 estratégias chaves de mitigação: - Uso constante e correto de máscaras. - Distanciamento social. - Etiqueta respiratória e	Implementou todas as cinco estratégias corretamente e consistentemente	Implementou todas as cinco estratégias corretamente, mas de forma inconsistente	Implementou de três a quatro estratégias corretamente e consistentemente	Implementou de uma a duas estratégias corretamente e consistentemente	Não implementou nenhuma estratégia





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

higiene das mãos. - Limpeza e desinfecção. - Rastreamento de casos confirmados, suspeitos e contatos de COVID-19					
Indicadores secundários					
Mudança de percentual em novos casos por 100.000 habitantes durante os últimos 7 dias comparados com os 7 dias anteriores (valores negativos indicam melhora)	<-10%	-10% a <-5%	-5% a <0%	0 a ≤10%	>10%
Percentual de leitos clínicos para COVID-19 ocupados na localidade	<50%	50% a <59%	60% a <69%	70% a <79%	≥ 80%
Percentual de leitos de UTI para COVID-19 ocupados na localidade	<5%	5% a <10%	10% a 15%	>15%	>15%
Existência de surtos locais de COVID-19	Não	Não	Sim	Sim	Sim
Matriz construída a partir da metodologia utilizada pelo Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos da América (CDC-EUA) ⁹ e adaptada conforme realidade do IFTO e municípios do Tocantins, para avaliação do cenário epidemiológico em relação a pandemia causada pela COVID-19.					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

Parâmetro 3: Análise de excepcionalidades pelo Comitê de Risco

O monitoramento e avaliação dos parâmetros 1 e 2, bem como demais situações de risco, como presença de surtos na instituição, devem ser realizados pelo Comitê de Risco do IFTO.

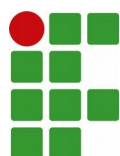
2.3 Diretrizes (Medidas Protetivas Gerais)

2.3.1 Vacinação

A vacina é uma forma segura e eficaz de produzir uma resposta imunológica, ou seja, proteção no nosso organismo sem causar doença. O objetivo principal da vacinação é reduzir casos graves e óbitos pela covid- 19. É de conhecimento que existe possibilidade de transmissão do SARS-CoV-2, especialmente para indivíduos e famílias que optaram por não serem vacinados ou que não são elegíveis para a vacinação. Além disso, surgiram variantes do SARS-CoV-2 que podem aumentar o risco de transmissão e resultar no agravamento da doença. Portanto, ressalta-se que todos os indivíduos elegíveis devem receber a vacina contra a COVID-19 para se alcançar coberturas vacinais altas e homogêneas e, conseqüentemente, promover maior controle da situação pandêmica¹⁰.

Ressalta-se a importância de uma campanha positiva de vacinação com ênfase na relevância de se tomar a segunda dose. O momento requer colaboração de todos, sendo que o direito coletivo à saúde deve prevalecer aos individuais no combate à pandemia. O cuidado é de cada um, o benefício é para todos.

Órgãos reguladores da saúde¹⁰ estão orientando que exista um monitoramento da situação vacinal de trabalhadores da comunidade escolar. Orienta-se que aspectos adicionais associados ao monitoramento e controle da vacinação na comunidade interna sejam encaminhados para consulta jurídica à Procuradoria Federal junto ao IFTO. Assim, a decisão por exigência de documento formal de comprovação de ciclo vacinal à comunidade acadêmica e comunidade externa, seja submetido a deliberação ao CONSUP do IFTO, a ser emitida em ato administrativo próprio, subsidiada por manifestação prévia da Procuradoria Federal.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

2.3.2 Protocolos de Biossegurança

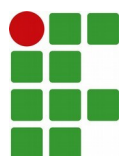
Medidas de distanciamento social: O distanciamento social é considerado uma estratégia importante de diminuição de interação entre as pessoas de uma comunidade mais ampla, cujos indivíduos podem ser infecciosos, mas ainda não identificados, com o objetivo de diminuir a transmissão do vírus. Recomendamos a manutenção do distanciamento de 2 metros entre as pessoas, conforme orientações do [Plano de Contingência para o Retorno às Atividades Pós-pandemia da Covid-19 do IFTO](#), em todas as direções em todos os ambientes (internos ou externos), durante atividades laborais, refeições, ou deslocamento em ambientes fechados e abertos ressalvadas as especificidades da atividade ou de acompanhamento de pessoas com necessidades especiais.

Medidas de proteção Individual e coletiva:

É obrigatório o uso adequado, conforme protocolos de saúde, de máscaras de proteção facial pelos estudantes, servidores efetivos e terceirizados, colaboradores e público externo em todos os espaços fechados ou abertos dos *campi* do IFTO, enquanto perdurarem as medidas preventivas adotadas em decorrência da pandemia.

A respeito das máscaras de proteção facial, e com base em estudo que avaliou a eficiência de filtragem e o fator de qualidade das máscaras conduzido na Universidade de São Paulo¹¹, é importante ressaltar:

- Os respiradores faciais do tipo PFF2 ou N95 são os que conferem maior proteção, pois além de promoverem filtragem em torno de 98%, apresentam melhor capacidade de vedação. Portanto, seu uso deve ser priorizado. Nenhuma outra máscara deve ser usada concomitantemente com PFF2 / N95.
- As máscaras cirúrgicas conferem fator de filtragem de 89%, no entanto possuem prejuízo quanto ao ajuste na face. Assim, quando o uso da PFF2/N95 não for possível, indica-se o uso de máscara cirúrgica com máscara de tecido com bom ajuste à face sobre a mesma, para promover melhor vedamento^{12,13}.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior



- A máscara de tecido apresentou filtragem a partir de 15% a depender do material e forma de confecção¹⁴, sendo que as máscaras de algodão apresentaram filtragem média de apenas 40%. Portanto, seu uso isolado não é o mais indicado, principalmente considerando as variantes que estão circulando e que apresentam maior transmissibilidade.
- Os protetores faciais do tipo face shield conferem proteção adicional, porém, devem sempre ser usados juntamente com a máscara, nunca de forma isolada.

Além das máscaras de proteção, os demais Equipamentos de Proteção Individual (EPI) - óculos de proteção e protetores faciais (que cubra a frente e os lados do rosto – *face shields*), avental descartável, avental impermeável, luvas (emborrachadas, de procedimentos, cirúrgica), gorro/ touca, botas emborrachadas de cano longo, entre outros - deverão ser selecionados de acordo com a atividade a ser desenvolvida. Cada unidade deverá fazer levantamento dos EPI necessários conforme especificidades dos setores de trabalho (saúde, ensino, administrativo, entre outros). É importante que o IFTO reforce o acompanhamento das empresas contratadas para que disponibilizem os EPI adequados aos seus colaboradores.

As demais medidas de proteção individual e coletiva estão contempladas no [Plano de Contingência para o Retorno às Atividades Pós-pandemia da Covid-19 do IFTO](#).

Priorização da ventilação natural dos ambientes: Os espaços físicos para desempenho do trabalho, pesquisa, ensino, refeições, ou outra destinação a ser realizada em ambiente fechado dentro do *Campus* deverão manter as janelas abertas sempre que possível, a fim de garantir a renovação do ar nos ambientes, conforme orienta a nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA N.º 4/202019.24¹⁵. Mesmo mantendo a ventilação natural não é permitida a aglomeração, respeitando a capacidade máxima de pessoas no ambiente, e deve-se manter o distanciamento social de 2 metros entre as pessoas. As unidades deverão fazer o levantamento dos espaços internos que não possuem ventilação ou que não atendem às normas estabelecidas, conforme orientações





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

constantes no documento da OPAS/OMS: *Roteiro para melhorar e garantir a boa ventilação de ambientes fechados no contexto da doença causada pelo novo coronavírus, COVID-19*¹⁶.

Sugere-se que, sempre que possível, atividades sejam realizadas em espaços abertos, preferencialmente ao ar livre. E que a ocupação de ambientes sem janelas (fechados/confinados) ou que não tenham a possibilidade de renovação de ar seja evitada. Ações como construção de gramados, redários, entre outros, minimizam a possibilidade de aglomeração durante os intervalos e nos momentos de descanso dos alunos.

Em documento publicado recentemente contendo recomendações para a retomada das atividades presenciais em instituições de ensino, a Fiocruz (2021)¹⁰ discorre acerca dos desafios para retomada segura de atividades nas escolas no Brasil, e apresenta recomendações básicas para garantia de ventilação mínima de ambientes escolares para minimização do risco de infecção aérea pela COVID-19, aqui disposto na forma de anexo (ANEXO 2)

Dificuldades em decorrência do clima quente do Tocantins, bem como de infraestrutura predial (tendo em vista que os prédios do IFTO não foram planejados em sua construção para enfrentar uma situação como essa) tornam a questão da ventilação desafiadora, porém, ainda mais necessária. Sendo assim, a análise do documento citado e as indicações de adaptações dos ambientes devem ser realizadas por equipe profissional com conhecimento técnico, conforme a realidade de cada local de estudo/trabalho. A responsabilidade quanto a implementação das sugestões de adequações dos ambientes para torná-los seguros é de cada *Campus*.

Reuniões: Preferencialmente, as reuniões devem ser realizadas por sistemas de videoconferência e outras ferramentas para comunicação a distância. As reuniões presenciais devem se restringir aos casos absolutamente necessários e com a menor quantidade possível de participantes. Considerar a quantidade máxima de pessoas conforme capacidade do local respeitando o distanciamento mínimo de 2 metros e limitar o tempo de reunião, reduzindo-o ao máximo.

Eventos: Estão vedados eventos e aglomerações em todos os espaços públicos abertos do IFTO durante a vigência das medidas preventivas adotadas pelo Instituto para reduzir o risco de contaminação pelo Sars-Cov-2. Os eventos serão permitidos somente a partir da fase 4, especificada neste plano, caracterizada pelo controle da pandemia.

Alimentação, cantinas e restaurantes: As adequações das lanchonetes, restaurantes e outros espaços de alimentação devem estar em conformidade com o [Plano de Contingência para o Retorno às Atividades Pós-pandemia da Covid-19 do IFTO](#). É fundamental que ocorra controle da rotatividade dos usuários e do tempo de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

permanência e exposição no local, a ser definido a critério da gestão da Unidade, conforme as necessidades locais..

Banheiros: Além de todas as orientações contidas no [Plano de Contingência para o Retorno às Atividades Pós-pandemia da Covid-19 do IFTO](#) a respeito dos banheiros, é primordial que se preveja no planejamento o aumento da frequência de limpeza dos mesmos. Caso haja necessidade de ampliação da oferta de banheiros, a contratação de banheiros químicos pode ser considerada. O uso de máscara é obrigatório nos recintos dos banheiros.

Limpeza de áreas comuns: Todos os servidores, colaboradores e estudantes devem ter atenção minuciosa com a limpeza dos ambientes. A limpeza e desinfecção dos locais de trabalho e das áreas comuns deve ser realizada no início, no final e nas trocas dos turnos de trabalhos. Deve-se reforçar a limpeza de vasos sanitários e vestiários, bem como nos pontos em que há elevado contato de diversas pessoas, como corrimões, maçanetas, elevadores, mesas, cadeiras, entre outros.

Visitantes: A entrada de visitantes nos ambientes das unidades deve ser monitorada enquanto estiver em vigência as medidas preventivas adotadas pelo Instituto para reduzir o risco de contaminação pelo Sars-Cov-2.

2.3.3 Adequações dos espaços físicos

Reforça-se a necessidade da constituição de uma Comissão Local para Gestão do Plano de Contingência em todos *campi* do IFTO, com intuito de definir com antecedência as adequações de espaço físico, protocolos e diretrizes, em conformidade com o estabelecido no [Plano de Contingência para o Retorno às Atividades Pós-pandemia da Covid-19 do IFTO](#).

Entendendo que as dificuldades orçamentárias existem, é imprescindível o comprometimento dos gestores em trabalhar conjuntamente com as Comissões Locais, com finalidade de identificar as necessidades, solucionar desafios e realizar as adequações ambientais necessárias, conforme as prescrições sanitárias.

2.3.4 Rodízio de servidores e alunos

Em conformidade com a Taxa Máxima de Ocupação* de cada fase do plano de retorno aqui proposto, as Unidades serão responsáveis por propor escalonamento de horários e organização dos turnos de atividade. Deve ocorrer conforme capacidade física em decorrência do distanciamento, se possível, em grupos fixos de pessoas, reduzindo o número e favorecendo a identificação de contatos em caso de aparecimento de casos suspeitos ou confirmados de Covid-19, para que as medidas necessárias sejam tomadas.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

*Taxa Máxima de Ocupação se refere ao número máximo de pessoas (servidores e estudantes) que circulam na unidade simultaneamente.

2.3.5 Cuidados com as pessoas em situação de risco para a Covid-19

Orienta-se manter o afastamento temporário das atividades presenciais os alunos e servidores em situação de risco para a Covid-19, mantendo-os em atividades remotas, conforme recomendações da Instrução Normativa 109 de 2020¹⁷, aqui transcrita:

“Art. 7º Deverão ser priorizados para a execução de trabalho e ensino remoto, mediante autodeclaração, as seguintes situações abaixo constantes da Portaria n.º 2.789, de 2020, do Ministério da Saúde:

I - servidores e empregados públicos que apresentem as condições ou fatores de risco descritos abaixo:

a) Idade igual ou superior a sessenta anos;

b) Cardiopatias graves ou descompensadas (insuficiência cardíaca, infartados, revascularizados, portadores de arritmias, hipertensão arterial sistêmica descompensada) e miocardiopatias de diferentes etiologias (insuficiência cardíaca, miocardiopatia isquêmica);

c) Pneumopatias graves ou descompensados (dependentes de oxigênio, asma moderada/grave, DPOC);

d) Imunodepressão e imunossupressão;

e) Doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5);

f) Doenças cromossômicas com estado de fragilidade imunológica;

g) Neoplasia maligna (exceto câncer não melanótico de pele);

h) Doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme e talassemia); e

i) Gestantes e lactantes.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

II - servidores e empregados públicos na condição de pais, padrastos ou madrastas que possuam filhos ou responsáveis que tenham a guarda de menores em idade escolar ou inferior, nos locais onde ainda estiverem mantidas a suspensão das aulas presenciais ou dos serviços de creche, e que necessitem da assistência de um dos pais ou guardião, e que não possua cônjuge, companheiro ou outro familiar adulto na residência apto a prestar assistência.

III - servidores e empregados públicos que coabitem com idosos ou pessoas com deficiência e integrantes do grupo de risco para a COVID-19.

§ 1º A comprovação das condições dos incisos I a III do caput ocorrerá mediante a forma da respectiva autodeclaração constante dos Anexos a esta Instrução Normativa, encaminhada para o e-mail institucional da chefia imediata, resguardadas as informações pessoais e sigilosas.

§ 2º A prestação de informação falsa sujeitará o servidor ou empregado público às sanções penais e administrativas previstas em Lei.

§ 3º O disposto nos incisos I a III do caput não se aplica aos servidores e empregados públicos em atividades nas áreas de segurança, saúde ou de outras atividades consideradas essenciais pelo órgão ou entidade.

§ 4º Para fins do disposto nesta Instrução Normativa, entende-se por trabalho remoto a execução das atividades fora das dependências físicas do órgão ou entidade pelos servidores e empregados públicos impossibilitados de comparecimento presencial ao trabalho, não se confundindo com o teletrabalho decorrente do programa de gestão a que se refere a Instrução Normativa nº 65, de 2020.”

- Fluxo de envio das autodeclarações:
 - A autodeclaração dos servidores deverá ser encaminhada via processo administrativo (SEI) para a Unidade Setorial de Gestão de Pessoas que dará ciência à chefia imediata que será responsável pelo acompanhamento do trabalho remoto do servidor.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

- A autodeclaração dos estudantes deve ser encaminhada ao setor indicado pela direção da Unidade. Cada Unidade deverá ser responsável por disciplinar os fluxos de autodeclaração bem como os encaminhamentos cabíveis e as atividades a serem realizadas remotamente.

2.3.6 Monitoramento

Automonitoramento

O automonitoramento é indispensável e imprescindível. Cabe a cada indivíduo a responsabilidade de realizar o seu automonitoramento da presença de sintomas - ver Questionário de Verificação de Sintomas (ANEXO 3), informando imediatamente ao superior imediato, professor ou coordenador de curso sobre seu estado de saúde e a presença de sintomas e/ou resultados de exames positivos para Covid-19.

A vigilância deverá ser rigorosa para a detecção precoce de casos de Covid-19 e controle de surtos. O esforço principal consiste em evitar que pessoas com sintomas de Covid-19 ou em contato com pessoas com Covid-19 circulem nos espaços físicos do IFTO. O servidor, estudante ou trabalhador terceirizado que tiver suspeita ou confirmação de Covid-19 ou tiver contato com caso confirmado deve comunicar imediatamente à sua chefia imediata, ao colegiado de curso, ao orientador ou ao chefe de laboratório para que possam ser tomadas as medidas sanitárias o mais rápido possível, para mitigar o aparecimento de novos casos. No caso de servidores, deve-se seguir o protocolo definido pelo SIASS e divulgado pela instituição.

Monitoramento dos parâmetros epidemiológicos:

O monitoramento do retorno presencial gradual deverá incluir: 1. Acompanhamento da situação epidemiológica local do município e do Estado do Tocantins, e; 2. Monitoramento do *Campus* do IFTO, a ser realizado pela direção e Comissão Local para Gestão do Plano de Contingência com o Comitê de Risco.

Participação dos estudantes no retorno:

As representações estudantis, entidades estudantis do IFTO (líderes de turmas, grêmios, CA's, Atléticas, DCE) devem colaborar com o processo de acompanhamento das denúncias junto com as coordenações, e encaminhamentos à Comissão Local para Gestão do Plano de Contingência, com o Comitê de Risco.



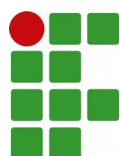


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

2.3.7 Conduta para abordagem de casos suspeitos, confirmados ou contatos de Covid-19

A conduta para abordagem de casos suspeitos, confirmados ou contactantes de Covid-19 estão descritas a seguir:

- (A) CASOS SUSPEITOS: estudantes, servidores e trabalhadores terceirizados que apresentem sintomas da Covid-19:
- Os ambientes aos quais o caso suspeito tenha tido acesso devem ser higienizados de imediato.
 - Deve ser encaminhado para serviço de saúde municipal para laudo/atestado médico e realização do exame RT-PCR para as pessoas com suspeita de Covid-19 (sintomáticos).
 - O estudante/servidor/terceirizado com suspeita de Covid-19, conforme atestado médico, deve ser afastado de suas funções presenciais enquanto os sintomas persistirem mesmo com resultado de exame RT-PCR negativo.
- (B) CASOS CONFIRMADOS: estudantes, servidores e trabalhadores terceirizados com teste positivo para Covid-19 (RT-PCR):
- O estudante/servidor/terceirizado com Covid-19 confirmada por RT-PCR será orientado a não frequentar o Instituto por 14 dias a partir da data da confirmação e será orientado a procurar o serviço de saúde.
 - Os contatos do caso confirmado – mesma turma ou setor – devem ter as atividades presenciais suspensas por 07 dias a partir da data da confirmação do caso, observando-se a ocorrência ou não de sintomas nos contactantes.
 - Mediante ocorrência de diferentes e simultâneos casos confirmados de COVID-19, no qual os envolvidos são de turmas diferentes, é necessário suspender as aulas presenciais por 07 dias, de acordo com as turmas que tiveram interação e foram envolvidas, a partir da data da confirmação do caso, observando-se a ocorrência ou não de sintomas nos contactantes. Blocos e horários diferentes, não contactantes, não se enquadram nessa recomendação. Todos os contatos próximos deverão ser monitorados durante esse período.
 - Os contatos do caso confirmado devem ser orientados a procurar o serviço de saúde municipal se houver aparecimento de sintomas.
 - Indicar ao estudante/servidor/terceirizado que informe a unidade/setor do IFTO onde exercem atividades o resultado de exame positivo para Covid-19.
- (C) CONTACTANTES*: estudantes, servidores e trabalhadores terceirizados que permaneceram no mesmo ambiente de um caso confirmado.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

- Solicitar ao estudante/servidor/terceirizado com contato com caso confirmado de Covid-19 que comunique imediatamente à sua unidade/setor.
- Orientar estudante/servidor/terceirizado que tenha contato com caso confirmado de Covid-19 a ficar em casa por 14 dias a partir da data da confirmação do caso e procurar serviço de saúde em caso de aparecimento de sinais ou sintomas de Covid-19.
- Indicar a realização de exame RT-PCR se vier a apresentar sintomas de Covid-19 e comunicar o resultado do exame à unidade/setor.

*Define-se como contactante alguém que esteve a menos de 2 metros de uma pessoa infectada por um tempo cumulativo de 15 minutos ou mais, em um período de 24 horas. A definição de contato próximo se aplica independentemente de qualquer uma das pessoas usar máscara. Familiares de contatos próximos devem ser notificados e orientados a realizar teste imediatamente.

Acolhimento de sintomático

Idealmente, o aluno que apresentar qualquer sintoma não deve se dirigir ao *Campus*. Porém, diante do aparecimento de qualquer sintoma estando nas dependências do IFTO, o mesmo deverá ser direcionado a uma sala de monitoramento (enfermaria) preparada previamente para esse fim, onde poderá ser examinado por equipe médica/enfermagem e poderá aguardar a chegada de responsável e/ou transporte, caso necessário, as orientações estão contidas no [Plano de Contingência para o Retorno às Atividades Pós-pandemia da Covid-19 do IFTO](#). Deve-se orientar a procurar o atendimento de saúde municipal destinado ao atendimento de pacientes com suspeita de Covid-19.

Nos *campi* do IFTO que não possuem setor de enfermagem, cabe à gestão acionar a Comissão Local e direcionar o aluno para o serviço de saúde municipal.

2.3.8 Alojamento

As adequações e diretrizes a serem seguidas nos alojamentos estão descritas no [Plano de Contingência para o Retorno às Atividades Pós-pandemia da Covid-19 do IFTO](#). As condutas em caso de morador com suspeita ou confirmação de Covid-19, em *Campus* que dispõe de alojamento em regime de internato, devem ser avaliadas pela direção da Unidade com o Comitê de Risco, em conformidade com o item 2.3.7.

2.3.9 Espaço Kids



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

São diversas as preocupações relativas à reabertura do Espaço Kids enquanto na vigência da pandemia. Entende-se que há necessidade de um ambiente controlado e de cuidados extras que, somados à ausência de vacinação para o público infantil, conduzem à orientação de que esses espaços não devam reabrir no momento inicial do retorno.

Levando em consideração uma fase de maior controle da situação epidemiológica e dos ambientes institucionais, bem como o fato de ter transcorrido um período de adaptação e consolidação dos protocolos de segurança, indica-se a reabertura do Espaço Kids na fase 4 do plano de retorno, desde que todos os protocolos de segurança sejam observados.

Além do uso de máscara pelos cuidadores e crianças maiores de 03 anos, distanciamento em momentos oportunos - levando em consideração a necessidade de proximidade que o atendimento à criança pequena requer - e higienização frequente das mãos, também deve-se reforçar o aumento da frequência de limpeza dos brinquedos que são compartilhados e, sempre que possível, sugere-se que as mães/pais/responsáveis alimentem seus filhos em ambiente aberto, fora do Espaço Kids.

Apesar da orientação de que atividades presenciais no Espaço Kids devam ser liberadas somente a partir da fase 4 do plano, atividades e ações realizadas remotamente podem ser executadas e incentivadas.

Capítulo 3: Responsabilidade

O Plano de Retorno Gradual das Atividades Presenciais do IFTO possui função orientativa, tendo sido elaborado a partir de critérios técnicos, e considerando continuamente as decisões dos órgãos do poder executivo e documentos oficiais dos órgãos reguladores da saúde. As orientações aqui contidas devem ser consideradas e praticadas enquanto perdurar o estado de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus.

Para apoiar as discussões e subsidiar a tomada de decisões, o Instituto Federal do Tocantins instituiu o Comitê de Risco, vinculado ao gabinete da Reitoria, com o objetivo de analisar a ocorrência de questões inerentes a Covid-19 que gerem mudanças significativas nas atividades da instituição.

Este documento apresenta recomendações e orientações aos gestores e aos membros da comunidade acadêmica. É importante reforçar que a premissa basilar que norteia as decisões para a elaboração deste documento fundamenta-se no princípio de proteção e preservação da saúde e da vida. Tendo este Plano geral como base, as Unidades terão liberdade e co-responsabilidade com alinhamento ao [Plano de Contingência para o Retorno às Atividades Pós-pandemia da Covid-19 do IFTO](#), para seguir os seus caminhos e peculiaridades com o objetivo de manter o distanciamento seguro e precauções que minimizem os riscos.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

A responsabilidade pela execução do Plano de Retorno Gradual das Atividades Presenciais do IFTO é coletiva – do conjunto dos membros da comunidade acadêmica – e também individual, de cada membro da comunidade – servidor técnico-administrativo, servidor docente, trabalhador terceirizado e estudante –, em um esforço solidário e colaborativo para a preservação e integridade da saúde física e mental de todos. Além disso, é de responsabilidade de cada um o acompanhamento contínuo das decisões, normas, diretrizes e orientações do IFTO no tocante à evolução da pandemia, à execução remota das atividades acadêmicas, administrativas e de gestão e ao retorno paulatino destas à execução presencial.

Estudantes e servidores com indicação de retorno para atividade presencial deverão receber orientações sobre medidas preventivas, realizar obrigatoriamente o Curso de Capacitação e assinar o Termo de Ciência e Responsabilidade para realização de atividades presenciais na vigência da pandemia de Covid-19 (ANEXO 4). O objetivo é assegurar o compromisso com as medidas comportamentais de biossegurança. Para servidores e estudantes em situação de risco para a Covid-19 serão contraindicadas atividades presenciais.

Capítulo 4: Comunicação e capacitação

Para garantir ampla divulgação e acesso à informação dos protocolos de segurança e demais assuntos relacionados à Covid-19, foi instituído um grupo de trabalho responsável pela elaboração de material informativo e de capacitação de boas práticas para o retorno das atividades presenciais no âmbito do Instituto Federal do Tocantins (PORTARIA REI/IFTO Nº 351/2021, DE 17 DE MAIO DE 2021)¹⁸ que resultou na elaboração do Plano de Informação, Ensino e Treinamento do IFTO.

O objetivo do plano é pormenorizar mídias e meios de comunicação para desenvolver competências individuais que visam condutas de segurança com eficácia para mitigação dos riscos de contágio do vírus que desenvolve a doença COVID-19. Dentro destas mídias e meios encontram-se comunicações audiovisuais para ambientes específicos do IFTO, além de um curso de capacitação para toda a comunidade do IFTO.

Com o intuito de possibilitar aos usuários maior número de informações, os ambientes internos da instituição receberão sinalização impressa com padronização da comunicação visual para auxiliar na conscientização de todos quanto às medidas preventivas. Enfatiza-se a necessidade de padronização de ações a serem adotadas por todos na instituição. Esta padronização será divulgada em forma de um curso que utilizará de diversas mídias audiovisuais e sinalizações para estarmos sempre alertas em





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

promover as medidas em nosso ambiente de trabalho e estudo, tornando-o assim, mais seguro.

O curso de retorno seguro às aulas, será por via remota, contendo trilhas, vídeos e avaliações. O conteúdo do curso está dividido em 4 partes conforme ordem cronológica de atividades diárias e as particularidades do Coronavírus, como: Parte 1 - A natureza do Coronavírus; Parte 2 – Cuidados ao sair/voltar para casa e no transporte; Parte 3 – Cuidados no local de estudo/trabalho. Parte 4 – Identificação de Fake News e canais de comunicação.

Como comprovação, o usuário receberá ao final do curso, um certificado de conclusão, que garante 4 horas de capacitação. Ainda, ao término do treinamento, os participantes darão ciência ao Termo de Ciência e Responsabilidade para Realização de Atividades Presenciais na Vigência da Pandemia de Covid-19 (ANEXO 4). É importante que todos os alunos e servidores, para retorno, realizem o curso de capacitação para que estejam cientes de suas ações para contenção e prevenção desta pandemia, no âmbito do trabalho e do retorno às aulas.

Ainda em relação a comunicação, propõe-se duas estratégias adicionais com finalidade de manter uma comunicação permanente com a comunidade escolar:

Central de atendimento tira-dúvidas:

O IFTO disponibiliza um canal de comunicação com a comunidade e as famílias para esclarecimentos e/ou informações sobre os cuidados na prevenção e protocolos institucionais de combate ao novo coronavírus por meio do e-mail comitederisco@ifto.edu.br.

Canal de alerta e automonitoramento de sintomas:

Tendo em vista o automonitoramento de sintomas, o IFTO enviará diariamente alertas por e-mail institucional, plataforma e aplicativo SIGA-EPTC e SUAP, que orientarão a observância de sintomas relacionados a Covid-19 (ANEXO 3).

Capítulo 5: Acolhimento

A pandemia da Covid-19 acarretou um forte impacto na saúde mental da população, bem como provocou mudanças nas rotinas de estudo e trabalho dos membros da comunidade acadêmica.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

No documento de recomendações para a retomada das atividades presenciais em instituições de ensino, a Fiocruz (2021)¹⁰ ressalta que a aprendizagem remota destacou as desigualdades na educação, foi prejudicial para o desempenho educacional de alunos de todas as idades, gerou muitas vezes perda de motivação e exacerbou a crise de saúde mental entre crianças e adolescentes.

Durante os encontros de escuta participativa, ação realizada pelo GT, as queixas relacionadas ao adoecimento mental estiveram muito presentes nas falas dos participantes, sobretudo nas falas dos servidores. É notório o impacto decorrente da mudança de rotina, sobrecarga de serviço, da preocupação com os alunos, além da vivência do luto e sequelas resultantes da doença Covid-19.

Portanto, há necessidade de atenção aos aspectos socioemocionais em decorrência das experiências vivenciadas durante o período pandêmico e os reflexos gerados. Orienta-se a utilização de estratégias como: grupos de escuta, rodas de conversa, intervenção psicológica em sala de aula, além do plantão psicológico. São estratégias que podem ser planejadas e utilizadas para cuidar da promoção do bem-estar das pessoas, com atenção à saúde mental. Outras estratégias e recomendações podem ser verificadas no documento “Retorno ao trabalho presencial no contexto da pandemia Covid-19: Orientações de saúde mental” (ANEXO V).

Atualmente no IFTO, os estudantes podem contar com a equipe de Assistência Estudantil, que durante a vigência da pandemia está realizando atendimento psicológico remotamente. Caso o estudante precise de algum atendimento ou mesmo tirar dúvidas, basta enviar um e-mail para o setor de Assistência Estudantil da sua Unidade.

- CAMPUS ARAGUAÍNA: cae.araguaina@ifto.edu.br
- CAMPUS ARAGUATINS: gae.araguatins@ifto.edu.br
- CAMPUS AVANÇADO DE FORMOSO DO ARAGUAIA: sae.formoso@ifto.edu.br
- CAMPUS AVANÇADO DE LAGOA DA CONFUSÃO: sae.lagoa@ifto.edu.br
- CAMPUS AVANÇADO DE PEDRO AFONSO: cprae.pedroafonso@ifto.edu.br
- CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS: cae.colinas@ifto.edu.br
- CAMPUS DIANÓPOLIS: cae.dianopolis@ifto.edu.br
- CAMPUS GURUPI: copaes.gurupi@ifto.edu.br
- CAMPUS PALMAS: dae.palmas@ifto.edu.br
- CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS: sae.paraíso@ifto.edu.br
- CAMPUS PORTO NACIONAL: cae.porto@ifto.edu.br
- REITORIA: cae.reitoria@ifto.edu.br

Já os servidores contam com atividades e assistência realizada pelo Programa Qualidade de Vida (PQV) que integra a política de gestão de pessoas do IFTO, com o objetivo de promover a saúde e a qualidade de vida de seus servidores e familiares, estagiários e terceirizados, implementando ações para melhoria do bem-estar físico,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

mental e social. As ações realizadas pelo PQV podem ser acompanhadas na página <http://www.ifto.edu.br/ifto/reitoria/diretoria-sistemica/dgp/pqv/noticias-do-pqv>. A escuta psicológica desenvolvida pelo PQV tem como objetivo atender demandas emocionais relacionadas aos efeitos da pandemia do coronavírus na vida dos servidores. Esta ação é contínua, teve início em 2020 e perdura até os dias de hoje. O servidor que tiver interesse deve entrar em contato pelo e-mail pqv@ifto.edu.br.

Além das atividades do PQV, o servidor também conta com atendimentos realizados pelo SIASS, na modalidade de Plantão Psicológico - atendimento individual o qual visa atender servidores públicos federais com demanda de sofrimento advinda da situação pandêmica - e na modalidade Clínica do Trabalho - tem como objetivo assegurar a possibilidade de mobilização subjetiva e de restauração de um sentido do trabalho -. Para informações sobre os projetos, vagas, dias e horários, o servidor deve entrar em contato pelo e-mail siass@uft.edu.br.

Em adição aos assuntos relacionados à saúde mental, outras dificuldades e vulnerabilidades surgiram ou se agravaram durante esse período. São inúmeros prejuízos, e com o desempenho educacional não foi diferente. Com intuito de mitigar os danos, orienta-se que as diretorias / gerências / setores de ensino estabeleçam estratégias de busca ativa dos estudantes que não estejam participando das atividades, bem como estratégias de recuperação dos conteúdos cujo processo de ensino e aprendizagem foram diretamente afetados pelo ensino remoto. Ainda, sugere-se que se mantenha a ação de empréstimos de computadores e tecnologias, ação já realizada no IFTO, e, aos estudantes em situação de vulnerabilidade social orienta-se que fiquem atentos aos editais do PNAES, que são amplamente divulgados nos meios de comunicação institucionais.

Capítulo 6: Fases do retorno

Foram definidas quatro fases para um retorno gradual das atividades no IFTO. A fase 0 (zero) é a fase em que as atividades presenciais estão suspensas devido ao alto risco de contaminação pelo Sars-Cov-2.

As fases de retorno aqui sugeridas levam em consideração:

1. Deve-se priorizar que as atividades sejam realizadas remotamente. Portanto, as atividades adaptáveis ao formato remoto devem ser mantidas e estimuladas pelas unidades.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

2. A taxa máxima de ocupação se refere ao número máximo de pessoas (servidores e estudantes) que circulam na unidade simultaneamente.
3. A taxa máxima de ocupação não significa que deva ocorrer a máxima ocupação, pois permanece válido o princípio de que quanto menos pessoas circulando, maior a segurança.
4. A taxa máxima de ocupação é condicionada às demais orientações de distanciamento de 2 metros entre as pessoas.
5. A necessidade de medidas preventivas e sanitárias torna impossível que todos os alunos e servidores estejam presentes; assim, os escalonamentos, bem como a definição de prioridades, ficam a critério da gestão de cada Unidade.
6. A evolução para uma nova etapa deverá ser autorizada pela Reitoria, a partir da assessoria do Comitê de Risco do IFTO, e dependerá de: 1. Estabilização ou melhoria dos indicadores epidemiológicos e assistenciais da cidade; 2. Adesão da comunidade da acadêmica às medidas comportamentais; 3. Monitoramento eficaz; 4. Ausência de surtos nas Unidades do IFTO.
7. Há possibilidade de retorno à etapa anterior, em caso de piora e agravamento dos indicadores epidemiológicos e assistenciais da cidade e/ou ocorrência de surtos no IFTO.
8. Orienta-se organizar os grupos de trabalho e estudo por coortes com rotatividade semanal, pois assim possibilita: 1. Menor contato entre as pessoas; 2. Otimização do monitoramento de casos suspeitos, confirmados e contato com Covid-19; 3. Limpeza, higienização e renovação do ar dos ambientes durante o fim de semana.
9. A organização em escala semanal foi indicada conforme simulação realizada no estudo "[Simulador de Dispersão do Coronavírus em Ambientes Escolares](#)"¹⁹ do grupo interdisciplinar Ação Covid-19 da UFABC, Universidade de Bristol, Unifesp e UFSCar. Na simulação considerou-se o espaço físico de dispersão mediana (ambiente com ventilação média e com quantidade reduzida de pessoas); e considerou-se que apenas metade da comunidade respeita os protocolos de segurança e higiene e as regras de distanciamento. Nesse cenário, observou-se que em 5 dias a taxa de infectados/dia foi de apenas 0,5% indicando ser um período de segurança para desenvolvimento das atividades por grupo de trabalho/estudo (Figura 1).





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

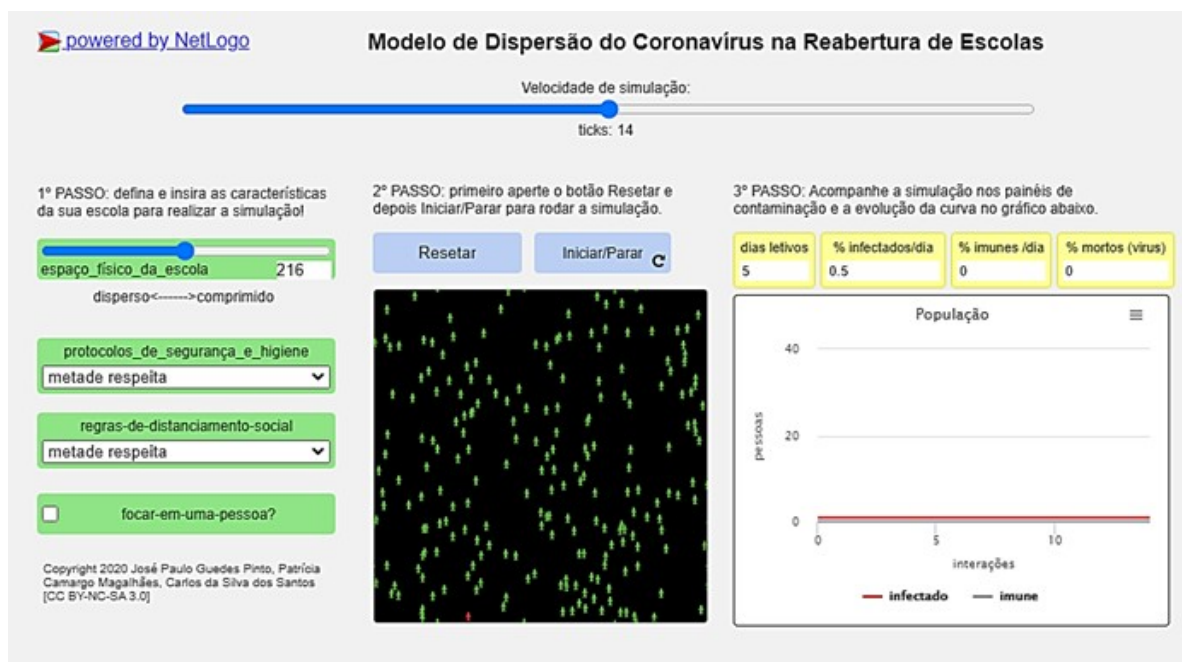


Figura 1: Modelo de Dispersão do Coronavírus na Reabertura de Escolas considerando espaço físico de dispersão média; que apenas metade da comunidade respeita os protocolos de segurança e higiene e; que apenas metade da comunidade respeita as regras de distanciamento. Nesse cenário, observou-se que em 5 dias a taxa de infectados/dia foi de apenas 0,5%.

O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) publicou o documento Reflexões do Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE/CONIF) sobre o retorno gradual às atividades presenciais nas instituições da RFEPCT²⁰ resalta que o planejamento de retorno, a partir de um diagnóstico local, com preparação dos ambientes e engajamento da comunidade escolar é a forma adequada de buscar soluções coletivas que ampliem a defesa do direito à educação. Para a implementação das estratégias para a retomada gradual, o FDE sugere:

- Realizar um diagnóstico da infraestrutura física das unidades para atendimento ao protocolo sanitário;
- Verificar se há insumos necessários para a retomada e, se necessário, adquiri-los;
- Realizar levantamento de servidores e estudantes em situação de risco e o índice de imunização;
- Mapear os estudantes que não estão acompanhando as Atividades Não Presenciais (ANP's);
- Dimensionar o impacto do retorno gradual na carga horária dos docentes.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

- Avaliar a garantia de acesso integral aos conteúdos a todos os estudantes que eventualmente não tenham condições de participar das atividades presenciais.

FASE 0

Permanece na fase 0 enquanto os parâmetros norteadores do retorno indicarem:

- <70% da população vacinada
- Indicadores epidemiológicos nas fases **vermelha**, **laranja** ou **amarela***.

6.1 Fluxograma das fases de retorno

FASE 1

Planejamento para a fase 2

Pré-requisitos: Quando os parâmetros norteadores indicarem:

- ≥70% da população vacinada;
- Indicadores epidemiológicos na fase **azul***, por pelo menos 4 semanas consecutivas.

Orientações: Grupos de trabalhos definidos por coorte em rotatividade semanal.

FASE 2

Retorno presencial gradual das atividades **NÃO ADAPTÁVEIS** ao modo remoto.

Pré-requisitos: Permanência na fase 1 por pelo menos 4 semanas, sem piora no quadro epidemiológico e sem surtos no IFTO.

Orientações: Grupos de servidores e alunos definidos por coorte em rotatividade semanal.

FASE 3

Retorno presencial gradual das atividades **NÃO ADAPTÁVEIS** ao modo remoto.

Pré-requisitos: Indicadores epidemiológicos na fase **verde***, por pelo menos 4 semanas consecutivas.

Orientações: Grupos de servidores e alunos definidos por coorte em rotatividade semanal.

FASE 4

Pré-requisitos: Permanência na fase 3 por pelo menos 4 semanas, sem piora no quadro epidemiológico e sem surtos no IFTO.

Orientações: A taxa de ocupação máxima será limitada pelas regras de distanciamento social e protocolos de segurança, que devem ser mantidos enquanto perdurar as orientações de enfrentamento à pandemia de Covid-19.



Av. Joaquim Teotônio Segurado

Quadra 202 Sul, ACSU SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul

77.020-450, Palmas - TO

(63) 3229-2200

www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br

As fases epidemiológicas foram definidas por cor com base na metodologia utilizada pelo Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos da América (CDC-EUA). O quadro completo encontra-se nas páginas 9 e 10.

Fases
epidemiológicas:

Risco mais baixo
de transmissão
nas escolas

Risco baixo de
transmissão na
escola

Risco moderado
de transmissão
na escola

Risco alto de
transmissão na
escola

Risco mais alto
de transmissão
na escola



6.2 Sugestões de prioridades de atividades a serem realizadas por fase

FASE

1

- Retomada gradativa das atividades dos setores para planejamento e organização do retorno, adotando o rodízio de servidores;
- Priorizar as turmas concluintes;
- Estabelecer trilhas formativas para o desenvolvimento de aulas alternadas;
- Levantar junto a comunidade docente quais componentes devem ser priorizados, considerando o desenvolvimento e avaliação das aulas não presenciais ministradas até o momento;
- Considerar, em diálogo com as turmas, quais os conhecimentos dos componentes

FASE

2

Sugestões de atividades e ações a serem priorizadas, por fase:

- Retomada das atividades de ensino de cunho prático, em laboratórios;
- Orientação de TCC e programas de formação profissional;
- Retomada das atividades de estágio, de extensão e de pesquisa;
- Entrega presencial de documentos e protocolos;
- Atividades de práticas de ensino; Monitoria;
- Reuniões de pequenos grupos, para o planejamento de ações de programas e projetos;
- Considerar os recursos tecnológicos voltados para desenvolver aulas simultâneas;
- Frequência do estudante atribuídas pela realização e entrega de atividades;
- Defesas de TCCs, dissertações, teses, exame de qualificação e relatórios – sem público ou público reduzido a 10% da capacidade local;
- Atividades de ensino que envolvam práticas esportivas corporais em pequenos grupos.
- Participação opcional dos estudantes nas aulas presenciais

FASE

3

FASE

4

- Realizar diagnóstico do que foi desenvolvido ao longo das fases anteriores;
- Estabelecer estratégias para a recuperação de conteúdo;
- Estabelecer uma política de monitoria para auxiliar na reposição e/ou apresentação de conteúdo;

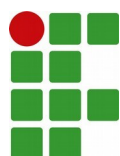




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

REFERÊNCIAS

1. IFTO. Portaria REI/IFTO nº 320, de 13 de março de 2020. Institui o Comitê de Risco. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/comite-de-risco-coronavirus/portarias/portaria-320-2020-reitoria-ifto.pdf>.
2. IFTO. Plano de Contingência para o Retorno às Atividades Pós-pandemia da COVID-19 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. IFTO: Palmas; 13 ago 2020. Acesso 07/06/2021 Disponível: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/planos/plano-de-contingencia-pos-pandemia-covid-19/plano-de-contingencia-pos-pandemia-covid19-ifto.pdf/@download/file/plano-de-contingencia-p%C3%B3s-pandemia-covid19-ifto.pdf>.
3. IFTO. Portaria REI/IFTO nº 352, de 17 de maio de 2021. Institui grupo de trabalho responsável pela elaboração do planejamento e dos procedimentos operacionais a serem adotados na hipótese de retorno gradual das atividades presenciais no âmbito do Instituto Federal do Tocantins. Referência: Processo nº 23235.007481/2020-88, SEI nº 1301029.
4. OPAS, Organização Pan Americana da Saúde. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/news/30-1-2020-who-declares-public-health-emergency-novel-coronavirus>. Acesso em maio de 2020
5. BRASIL, Ministério da Saúde. Coronavírus Brasil. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em setembro de 2021
6. GOVERNO DO TOCANTINS. Integra Saúde Tocantins: Covid 19. Disponível em: <http://integra.saude.to.gov.br/covid19>. Acesso em setembro de 2021
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19. Disponível em: https://www.gov.br/saude/ptbr/media/pdf/2020/dezembro/16/plano_vacinacao_versao_eletronica-1.pdf. Acesso em junho de 2020.
8. WHO, World Health Organization. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=yQn5acFnapk&ab_channel=WorldHealthOrganization%28WHO%29.
9. CDC, Centers for Disease Control and Prevention. Operational Strategy for K-12 Schools through Phased Prevention. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/schools-childcare/indicators.html>.
10. FIOCRUZ, Fundação Oswaldo Cruz. Recomendações para o planejamento de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia de Covid-19



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

(2021). Atualizado em 15/08/2021. Disponível em:
https://agencia.fiocruz.br/sites/agencia.fiocruz.br/files/u34/gt_em_finalizacao_2021-08-19.pdf.

11. Fernando G. Morais, Victor K. Sakano, Lucas N. de Lima, Marco A. Franco, Daniel Costa Reis, Liz M. Zanchetta, Fabio Jorge, Eduardo Landulfo, Luiz Henrique Catalani, Henrique M. J. Barbosa, Vanderley M. John & Paulo Artaxo (2021): Filtration efficiency of a large set of COVID-19 face masks commonly used in Brazil, Aerosol Science and Technology, DOI: 10.1080/02786826.2021.1915466

12. Brooks JT, Beezhold DH, Noti JD, et al. Maximizing Fit for Cloth and Medical Procedure Masks to Improve Performance and Reduce SARS-CoV-2 Transmission and Exposure, 2021. MMWR Morb Mortal Wkly Rep 2021;70:254–257. DOI: <http://dx.doi.org/10.15585/mmwr.mm7007e1external>.

13. CDC, Centers for Disease Control and Prevention. Improve How Your Mask Protects You. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/your-health/effective-masks.html>.

14. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Orientações Gerais – Máscaras faciais de uso não profissional, 03 de abril de 2020. Disponível em: <https://agenciabrasilia.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/04/NT-M%C3%A1scaras-Tecido-Anvisa.pdf-2.pdf>.

15. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica GVIMS/CGTES/ANVISA Nº 04, de 30 de janeiro de 2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SAR/CoV-2). Versão atualizada em 09/09/2021. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims_ggtes_anvisa-04-2020-09-09-2021.pdf/view.

16. OPAS / OMS. Roteiro para melhorar e garantir a boa ventilação de ambientes fechados no contexto da doença causada pelo novo coronavírus, COVID-19. Brasília, D.F.: Organização Pan-Americana da Saúde; 2021. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. <https://doi.org/10.37774/9789275723807>.

17. MINISTÉRIO DA ECONOMIA / SECRETARIA ESPECIAL DE DESBUROCRATIZAÇÃO, GESTÃO E GOVERNO DIGITAL/SECRETARIA DE GESTÃO E DESEMPENHO DE PESSOAL. Instrução normativa nº 109, de 29 de outubro de 2020. Publicado em: 03/11/2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-109-de-29-de-outubro-de-2020-285756030>.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

18. IFTO. Portaria REI/IFTO nº 352, de 17 de maio de 2021. Institui grupo de trabalho responsável pela elaboração de material informativo e de capacitação de boas práticas para o retorno das atividades presenciais no âmbito do Instituto Federal do Tocantins. Referência: Processo nº 23235.007481/2020-88, SEI nº 1300929.
19. Estudo “Simulador de Dispersão do Coronavírus em Ambientes Escolares”. Disponível em: <https://acaocovid19.org/simulador/escolas>.
20. CONIF, Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Reflexões do Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE/CONIF) sobre o retorno gradual às atividades presenciais nas instituições da RFEPT. Disponível em: https://portal.conif.org.br/images/pdf/2021/8_Agosto/Reflex%C3%B5es_Retorno_Gradual_Atividades_Presenciais_-_FDE_-_vers%C3%A3o_final.pdf.
21. UFMG. Plano para o retorno presencial de atividades não adaptáveis ao modo remoto na UFMG. Disponível em: https://ufmg.br/storage/5/6/0/5/5605bbca05ab100a6f9946f7e5402855_16237752621319_1639181798.pdf.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. BRASIL. Ministério da Saúde, Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo coronavírus covid-19. Brasília, 2020. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/13/plano-contingenciakoronavirus-COVID19.pdf>
2. BRASIL. Ministério da Saúde: <https://antigo.saude.gov.br/fakenews/>
3. Centers for Disease Control and Prevention. Disponível em: <https://www.cdc.gov/>.
4. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Plano de Contingência da Fiocruz diante da pandemia da doença pelo SARS-CoV -2 (Covid 19). Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/plano_de_contingencia_fiocruz_covid19_2020-03-13_v1-1.pdf.
5. Plano de retorno gradual da Unicamp. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/cartilhacovid-19/plano-de-retorno-unicamp>
6. Plano geral de retomada das atividades na Universidade de Brasília. Disponível em: https://unb.br/images/Noticias/2020/Documentos/UnB_PlanodeRetomada_11-2020.pdf.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

7. Protocolo de Biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino do Ministério da Educação, de 2 de julho de 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/coronavirus/>
8. WHO, World Health Organization. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

Apêndice I

Proposta metodológica para um design participativo do plano de retorno do IFTO

Para favorecer o processo de construção do plano de retorno, o grupo de trabalho decidiu, entre outras, pela estratégia de escuta participativa dos membros da comunidade do IFTO. A metodologia empregada se assemelha à técnica do grupo focal. Para Kitzinger (2000), o grupo focal é uma forma de entrevistas com grupos, baseada na comunicação e na interação. Seu principal objetivo é reunir informações detalhadas sobre um tópico específico (sugerido por um pesquisador, coordenador ou moderador do grupo) a partir de um grupo de participantes selecionados. Ele busca colher informações que possam **proporcionar a compreensão de percepções, crenças, atitudes sobre um tema**, produto ou serviços.

No caso específico do emprego desta técnica pelo GT de Retorno das Atividades Presenciais do IFTO, a finalidade é ampliar/alargar a escuta dos membros da comunidade de forma qualificada já na fase de concepção das propostas de ação. Não haverá a supressão das etapas tradicionalmente consolidadas no âmbito do IFTO para a construção de normas e regulamentos. Entende-se que, para além do seu conteúdo complexo e de abordagem desafiadora, tem-se sob a nossa responsabilidade a tarefa de trabalhar um documento que traz na sua essência muitos significados e simbolismos por tudo o que a pandemia representou, representa e ainda representará para a comunidade.

Sabemos que existem outras formas de coletar informações e que todas apresentam vantagens e desvantagens relativas a custo, tempo, complexidade do instrumento, quantidade de pessoas envolvidas, análise dos resultados, domínio da técnica, etc.

Pretende-se também demonstrar o esforço do GT que, entendendo toda a complexidade que envolve o processo de construção das estratégias de retorno das atividades presenciais do IFTO, persegue com zelo, diligência, ética, respeito, isenção e consciência empregar seus melhores recursos para cumprir bem a tarefa que lhe fora confiada pelo Comitê de Risco.

Como aconteceu?

Por meio da formação de 4 grupos com representações dos diversos públicos que compõem o IFTO: Docentes, TAES, Estudantes (maiores de idade) e Responsáveis (dos estudantes menores de idade). Para cada um grupo foram sorteados 2 participantes por unidade do IFTO, totalizando 22 participantes para os grupos de Docentes, Estudantes, Responsáveis e 24 participantes para o grupo dos TAES, por considerar-se a unidade Reitoria. Os participantes foram escolhidos por sorteio a ser realizado com auxílio da ferramenta <https://sorteador.com.br> com dia e hora previamente definidos para possibilitar o acompanhamento pelos membros do GT.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

Os filtros aplicados para a composição da população consideraram os seguintes parâmetros:

- Docentes: todos os docentes ativos, em exercício e que não sejam detentores de Cargo de Direção (CD);
- TAE: todos os técnicos administrativos ativos, em exercício e que não sejam detentores de Cargo de Direção (CD);
- Estudantes: estudantes maiores de idade e regularmente matriculados no semestre 2021/1, de todos os cursos técnicos e superiores (presenciais e a distância) do IFTO e que estejam em fase de integralização do curso;
- Responsáveis: pais ou responsáveis legais de estudantes menores de idade regularmente matriculados no semestre de 2021/1 e de todos os cursos técnicos e superiores (presenciais e a distância) do IFTO;

Depois de aplicados os filtros e estruturados os banco de dados, foram excluídos os detentores de cargo de direção (CD), depois os nomes foram numerados sequencialmente para realização do sorteio. A etapa do sorteio foi feita por um aplicativo específico, na presença dos membros do GT, em sessão online e gravada.

Foram sorteados 10 números para otimizar a atividade em caso de impossibilidade de participação do indivíduo sorteado. Os convites foram feitos na ordem sequencial. Não sendo permitido saltar nomes. Uma vez sorteados os participantes, foi feito o convite para a participação no processo. A cada participante sorteado foi esclarecido sobre o caráter voluntário, o objetivo, a finalidade, a sistemática e a data de realização. Para permitir uma maior participação de todos, cada grupo foi subdividido e escutado em 2 sessões, com número máximo de 11-12 participantes por sessão.

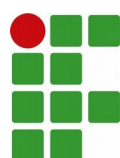
G r u p o	N º p a r t i c i p a n t e s p o r	N º d e U n i d	T o t a l p a r t	N º d e s e s s s





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

	un id ad e	a d e s	i c i p a n t e s	õ e s p o r g r u p o s
D o c e n t e s	2	1 1	2 2	2
T A E s	2	1 2	2 4	2





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

E s t u d a n t e s	2	1 1	2 2	2
P a i s	2	1 1	2 2	2

Durante a sessão online de coleta de informações os moderadores tornaram a esclarecer como funcionaria o processo a ser realizado por meio de interação mediada pelo moderador - 1h15 - foi permitido aos participantes interagirem livremente. Ao final foi esclarecido que após o processamento das informações, se necessário for, poderíamos voltar a convidar o grupo para uma nova sessão caso justifique-se o aprofundamento de algum ponto que necessite de melhor compreensão.

A sessão foi gravada para fins de transcrição posterior.

Após a coleta, foi realizado um pré-tratamento para favorecer a análise das informações coletadas. As informações foram analisadas pelos membros do GT.

- Como foi a abordagem ao participante?

O responsável fez contato por telefone/whatsapp/e-mail institucional, constante dos registros institucionais dos selecionados. O roteiro do convite seguiu as seguintes etapas:





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

- 1) Após cumprimentar o participante, apresentou-se com nome e informando ser membro do GT. Em seguida esclareceu que o objetivo da ligação era convidar para colaborar com o plano de retorno das atividades do IFTO por meio de um encontro virtual, via meet. Ressaltou-se que o IFTO quer ouvir as suas expectativas sobre o assunto e que o participante foi escolhido por meio de sorteio e que outros participarão. Houve cuidado em cientificar que a participação é totalmente voluntária e que seria gravada para fins de análise das informações. Que a gravação não seria compartilhada e/ou utilizada para outros fins e que após uso será descartada em 90 dias.
- 2) Foi perguntado se o participante teria interesse em participar.
- 3) Se não, foi realizado agradecimento pela atenção e prosseguiu-se com a despedida.
- 4) Se sim, prosseguiu-se esclarecendo que seria necessário disponibilidade para participar do encontro (1h15 de duração) no dia e hora marcados, que para efeito de publicação as imagens e informações coletadas seriam mantidas sob sigilo e que seria garantido o total anonimato quanto à publicação dos resultados. Que se espera do participante uma postura ética e que cada moderador da atividade também assumiu a responsabilidade de sigilo e ética de uso das informações. Que o objetivo fundamental era coletar as expectativas dos diversos segmentos (estudantes, pais, docentes e TAES) para um possível retorno gradual e seguro às atividades presenciais do IFTO. Reforçou-se que ainda não temos previsão de retorno, visto que foi decidido pelo CONSUP que o ensino remoto se estenderá por todo o semestre de 2021/2.
- 5) Esclareceu-se que a data e hora precisavam ser estabelecidas previamente devido ao volume de encontros e cronograma de trabalho do GT.
- 6) Comunicou-se que, caso houvesse algum contratempo e não pudesse participar, que nos comunicasse para que pudéssemos convidar o próximo sorteado.
- 7) Foi solicitada permissão para enviar um lembrete e o link, pelo celular ou e-mail.
- 8) Foi esclarecido que os resultados consolidados seriam enviados aos participantes.
- 9) Em caso de dúvidas o participante poderia entrar em contato com a presidente do GT, senhora Sara Renovato, e os contatos foram repassados.

- Os cuidados e orientações (apresentação)





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

No dia e horário marcados o moderador cumprimentou os presentes, se apresentou, agradeceu a disponibilidade. Na sequência solicitou autorização para gravar e acrescentou: “[...] esta reunião tem por finalidade coletar as expectativas dos diversos segmentos (estudantes, pais, docentes, tães e terceirizados) para um possível retorno gradual e seguro às atividades presenciais do IFTO. Os presentes foram selecionados por sorteio, convidados previamente e estão neste evento voluntariamente e que autorizam a gravação. Ressaltando que a gravação não será compartilhada e que após uso será descartada em 90 dias. As imagens e informações coletadas serão mantidas sob sigilo e será garantido o total anonimato. Caso alguém não se sinta à vontade para participar ou discordar, não precisa se sentir constrangido em não participar”.

Após esse momento explicou-se como seria o procedimento. Que a expectativa era que todos pudessem participar. Foram consideradas 3 questões norteadoras para orientar o encontro. Pediu-se que os participantes fossem coerentes no uso do tempo para que outros participantes pudessem ter oportunidade de se manifestar. Caso fosse percebido perda de foco ou desrespeito, após a segunda notificação do moderador seria suspensa a reunião para preservação dos presentes.

- Sobre feedback aos participantes

Os resultados serão enviados por e-mail aos participantes em até 60 dias após a coleta.

- Perguntas norteadoras da sessão:

Grupo Professores

1. Hipoteticamente, se fosse para voltar às atividades presenciais hoje, você se sentiria seguro ou preparado para retornar para sala de aula? Por quê?
2. O que você acha que o IFTO pode fazer para você se sentir seguro para o retorno das aulas?





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

3. Como você acha que pode contribuir com a segurança, tanto sua quanto da comunidade escolar, para o caso do retorno?

Grupo TAES

1. Hipoteticamente, se fosse para voltar às atividades presenciais hoje, você se sentiria seguro ou preparado para retornar ao trabalho? Por quê?

2. O que você acha que o IFTO pode fazer para você se sentir seguro para o retorno do trabalho presencial?

3. Como você acha que pode contribuir com a segurança, tanto sua quanto da comunidade escolar, para o caso do retorno?

Grupo Alunos

1. Imaginando que fosse para voltar às atividades presenciais hoje, você se sentiria seguro ou preparado para retornar para sala de aula? Por quê?

2. O que você acha que o IFTO pode fazer para você se sentir seguro para o retorno das aulas?

3. Como você acha que pode contribuir com a segurança, tanto sua quanto da comunidade escolar, para o caso do retorno das aulas?

Grupo Responsáveis

1. Imaginando que fosse para voltar às atividades presenciais hoje, você se sentiria seguro ou preparado para seu filho(a) retornar para sala de aula? Por quê?

2. O que você acha que o IFTO pode fazer para você e seu filho(a) se sentirem seguros com o retorno das aulas?





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

3. Como você acha que seu filho(a) pode contribuir com a segurança, tanto dele quanto da comunidade escolar, para o caso do retorno das aulas?

CRONOGRAMA

Atividade	Data
Sorteio	07/07/2021
Período de convite	26/07 a 30/07
Escuta grupo 1 Docentes	Reunião 1: 02/08 - 15:30 Reunião 2: 06/08 - 10:00
Escuta	Reunião 1: 03/08- 15:30 Reunião 2: 05/08 - 10:00





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

grupo 2 TAEs	
Escuta grupo 3 Estudantes	Reunião 2: 09/08 - 10:00 Reunião 3: 12/08 - 15:30
Escuta grupo 4 Responsáveis	Reunião 1: 04/08 - 18:30 Reunião 3: 24/08 - 18:30





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

Apêndice II

RESULTADO DA AÇÃO DE ESCUTA PARTICIPATIVA

Tendo em vista a necessidade de estabelecer critérios de acompanhamento e as medidas necessárias para o retorno gradual e seguro das atividades presenciais, o Comitê de Risco estabeleceu, por meio da Portaria REI/IFTO Nº 352/2021, de 17 de maio de 2021, o Grupo de Trabalho (GT) responsável pela elaboração do planejamento e dos procedimentos operacionais a serem adotados na hipótese de retorno gradual das atividades presenciais no âmbito do Instituto Federal do Tocantins, constituído com a participação de representantes dos diversos segmentos do IFTO, bem como por profissionais da área da saúde.

Dentre as atividades realizadas pelo GT, uma metodologia denominada escuta participativa foi idealizada com a proposta de ampliar/alargar a escuta dos membros da comunidade, de forma qualificada já na fase de concepção das propostas de ação, sem a supressão das etapas tradicionalmente consolidadas no âmbito do IFTO para a construção de normas e regulamentos.

A estratégia reforça o esforço do GT que, entendendo toda a complexidade que envolve o processo de construção das estratégias de retorno das atividades presenciais do IFTO, persegue com zelo, diligência, ética, respeito, isenção e consciência empregar seus melhores recursos para cumprir bem a tarefa que lhe fora confiada pelo Comitê de Risco.

Foram realizadas 8 sessões de escuta, sendo duas de cada segmento: servidores docentes, servidores técnicos administrativos, estudantes (maiores de idade) e responsáveis (dos estudantes menores de idade). Os encontros duraram em média 1 hora e 10 minutos, ocorreram em ambiente virtual e foram conduzidas por dois ou três moderadores, membros do GT.

Para conduzir o diálogo, três perguntas norteadoras foram realizadas em todos os encontros, considerando pequenas adaptações conforme o segmento escutado. Houve preocupação em garantir o direito de fala a todos os participantes, bem como manter o ambiente respeitoso diante das opiniões diversas.

Este documento tem como objetivo apresentar o resultado da ação por meio da divulgação das principais falas que apareceram durante as escutas dos diversos segmentos.

Na primeira pergunta, questionou-se se os participantes se sentiam seguros ou preparados para retornar às atividades presenciais no cenário da pandemia em que nos encontrávamos em agosto de 2021. As respostas podem ser observadas adiante:

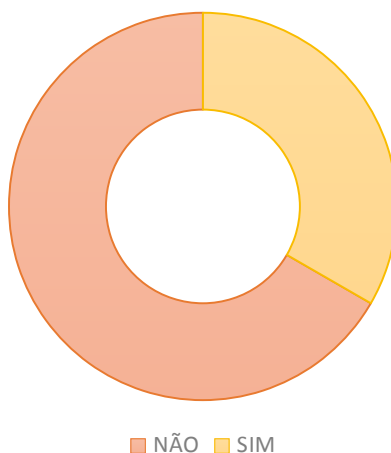


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br

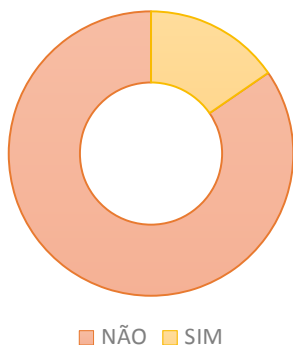


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

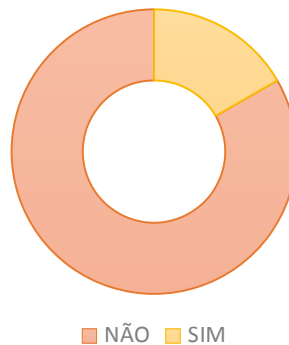
Questão 1: Hipoteticamente, se fosse para voltar às atividades presenciais hoje, você se sentiria seguro ou preparado para retornar para sala de aula / trabalho?



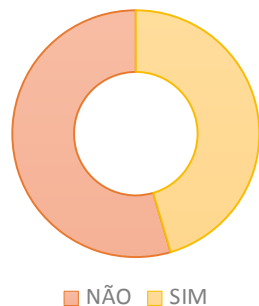
TAES



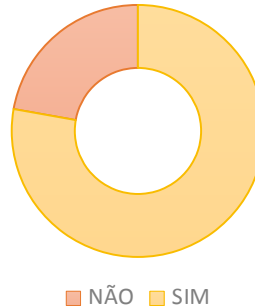
Docentes



Estudantes



Responsáveis





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

Diversas foram as preocupações apresentadas pelos participantes quanto ao retorno no cenário da pandemia em agosto de 2021. As preocupações que se destacaram nas falas de cada grupo foram:

Escuta participativa TAES Plano de retorno IFTO

Principais falas dos TAES quanto às suas preocupações quanto ao retorno

- 1. Estudantes não estarem vacinados**
Os TAES demonstraram preocupação com o fato de os estudantes ainda não estarem imunizados
- 2. Comportamento de aglomeração dos estudantes e comunidade**
Os TAES mencionaram preocupação com o comportamento de jovens e comunidade como se a pandemia tivesse acabado
- 3. Esquema vacinal pessoal e familiar incompleto**
Os TAES demonstraram temor em retornar às atividades sem que eles(as) e suas famílias tenham completado o ciclo vacinal
- 4. Transporte público**
O retorno às atividades presenciais intensificará o uso do transporte público pelos estudantes, servidores e terceirizados, o que aumentará o risco de contaminação
- 5. Falta de adequação dos ambientes do IFTO**
Outra preocupação que apareceu com recorrência foi a relativa aos espaços das unidades: os ambientes estarem adequados para receber a comunidade

Saiba mais sobre o Comitê de Risco do IFTO em:
<http://www.ifto.edu.br/ifto/comite-de-risco-coronavirus>

Saiba mais sobre o Plano de Retorno do IFTO em:
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Fale conosco:

Escuta participativa Docentes Plano de retorno IFTO

Principais falas dos docentes quanto às suas preocupações quanto ao retorno

- 1. Esquema vacinal pessoal e familiar incompleto**
Os docentes demonstraram temor em retornar às atividades sem que eles(as) e suas famílias tenham completado o ciclo vacinal.
- 2. Estudantes não estarem vacinados**
Os docentes demonstraram preocupação com o fato de os estudantes ainda não estarem imunizados.
- 3. Situação epidemiológica atual***
A situação epidemiológica atual é um motivo de preocupação dos docentes ouvidos.
*escuta participativa realizada entre os dias 02 e 13/05/21
- 4. Comportamento de aglomeração dos estudantes e comunidade**
Os docentes mencionaram preocupação com o comportamento de jovens e comunidade como se a pandemia tivesse acabado
- 5. Vivência do luto**
A dor e vivência do luto que muitos estudantes e servidores estão passando devido às perdas de familiares e amigos na pandemia
- 6. Transporte público**
O retorno às atividades presenciais intensificará o uso do transporte público pelos estudantes, servidores e terceirizados, o que aumentará o risco de contaminação

Saiba mais sobre o Comitê de Risco do IFTO em:
<http://www.ifto.edu.br/ifto/comite-de-risco-coronavirus>

Saiba mais sobre o Plano de Retorno do IFTO em:
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Fale conosco:





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

Escuta participativa Estudantes Plano de retorno IFTO

Principais falas dos estudantes quanto às preocupações relacionadas ao retorno

- 1. Estudantes não estarem vacinados**
Os estudantes relataram preocupações quanto ao retorno às atividades devido ao fato de que eles não estão completamente vacinados.

- 2. Situação pandêmica**
A atual situação pandêmica também foi demonstrada como motivo de preocupação para os estudantes.

*escuta participativa realizada entre os dias 02 e 13/6/21
- 3. Insegurança pela quantidade de conteúdos das disciplinas**
Os discentes temem ao retorno devido a insegurança causada pelo quantitativo de conteúdos das disciplinas que podem aumentar ainda mais no ensino presencial.

- 4. Status da situação vacinal**
Os estudantes mencionaram preocupação com o status atual da vacinação na população brasileira.


Saiba mais sobre o Comitê de Risco do IFTO em:
<http://www.ifto.edu.br/ifto/comite-de-risco-coronavirus>

Saiba mais sobre o Plano de Retorno do IFTO em:
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Fale conosco:



Escuta participativa Pais Plano de retorno IFTO

Principais falas dos pais/responsáveis quanto às preocupações relacionadas ao retorno

- 1. Status da vacinação da população**
Uma das preocupações relatadas pelos pais/responsáveis foi o status da vacinação da população local.

- 2. Carência no serviço de saúde do município**
Devido a carência no serviço de saúde do município os pais/responsáveis temem ao retorno às atividades presenciais.

- 3. Situação epidemiológica da pandemia**
Outro fator que gera preocupação nos pais/responsáveis é a atual situação epidemiológica da pandemia.

*escuta participativa realizada entre os dias 02 e 13/6/21
- 4. Estudantes não estão vacinados**
O fato dos estudantes não estarem imunizados gera uma preocupação nos pais/responsáveis quanto ao retorno seguro.

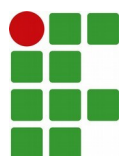

Saiba mais sobre o Comitê de Risco do IFTO em:
<http://www.ifto.edu.br/ifto/comite-de-risco-coronavirus>

Saiba mais sobre o Plano de Retorno do IFTO em:
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Fale conosco:



Por outro lado, aqueles participantes que consideravam o momento, em agosto de 2021, oportuno para o retorno presencial apresentaram as seguintes falas como razões principais para tal:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

- Alegam que a vacinação dos professores e estagiários é suficiente para permitir o retorno presencial;
- Enfatizam que há necessidade de aulas práticas para reduzir o prejuízo no processo de ensino/aprendizagem;
- Relatam dificuldades com aulas e trabalhos realizados remotamente ou com o uso de internet;
- Alguns apontam que apoiam o retorno pois a vacinação no município encontra-se em estágio mais avançado;
- Relatam que permanecer em casa tem afetado a saúde mental, e;
- Alguns participantes pontuam a necessidade de seguir a vida apesar dos riscos.

Após a pergunta inicial, os participantes foram arguidos sobre sua expectativa em relação ao IFTO para um retorno seguro às atividades presenciais. Confira os principais apontamentos:





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

Escuta participativa TAES Plano de retorno IFTO

Principais falas dos TAES quanto às expectativas relativas ao IFTO

- 1. Preparação dos ambientes conforme protocolos**
Os TAES esperam que o IFTO prepare e adeque os ambientes de acordo com os protocolos de biossegurança.
- 2. Campanhas de conscientização e capacitação**
Para os TAES, campanhas de conscientização para sensibilizar a comunidade, capacitações que esclareçam o modo de prevenir e de se comportar para um retorno seguro e comunicação visual nos ambientes.
- 3. Aguardar a imunização do estudante**
Os TAES esperam que o retorno aconteça após a imunização completa dos estudantes.
- 4. Estabelecer rodízios de turmas/ servidores**
Os TAES acreditam que uma das medidas a ser adotada pela instituição é a organização de rodízios de turma, bem como dos servidores.
- 5. Fornecer kit escolar: máscara, álcool em gel e informativo**
Na visão dos TAES, outra forma de colaboração institucional é o fornecimento de kit escolar com máscaras, álcool em gel e informativo para os estudantes.

Saiba mais sobre o Comitê de Risco do IFTO em:
<http://www.ifto.edu.br/ifto/comite-de-risco-coronavirus>

Saiba mais sobre o Plano de Retorno do IFTO em:
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Fale conosco:

Escuta participativa Docentes Plano de retorno IFTO

Principais falas dos docentes quanto às expectativas relativas ao IFTO

- 1. Aguardar imunização dos estudantes**
Os docentes esperam que o retorno aconteça após a imunização completa dos estudantes.
- 2. Acolhimento psicológico**
Para os docentes, o serviço de acolhimento psicológico é uma ação que deve ser proposta pela instituição.
- 3. Seguir orientações dos órgãos reguladores da Saúde**
Os professores esperam que o IFTO siga as orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
- 4. Estabelecer rodízios de turmas/ servidores**
Os docentes acreditam que uma das medidas a ser adotada pela instituição é a organização de rodízios de turma, bem como dos servidores.
- 5. Priorizar estudantes com dificuldades**
Na visão do docente, outra forma de colaboração institucional é a priorização de estudantes com maiores dificuldades de acesso ou de aprendizagem.

Saiba mais sobre o Comitê de Risco do IFTO em:
<http://www.ifto.edu.br/ifto/comite-de-risco-coronavirus>

Saiba mais sobre o Plano de Retorno do IFTO em:
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Fale conosco:



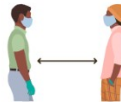


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

Escuta participativa Estudantes

Plano de retorno IFTO

Principais falas dos estudantes quanto às expectativas relativas ao IFTO

- 1. Respeitar o distanciamento**
Os estudantes esperam que o IFTO respeite o distanciamento social e considere esta medida de segurança no âmbito institucional

- 2. Adotar modelo híbrido**
Para os estudantes, a expectativa é que o modelo híbrido seja adotado pelo IFTO.

- 3. Disponibilizar álcool em gel**
Na visão dos discentes, a instituição deve disponibilizar álcool em gel para todos estudantes e servidores

- 4. Estabelecer rodízios de turmas**
Os discentes acreditam que uma das medidas a ser praticada pela instituição é a organização de rodízios de turmas

- 5. Aderir ao uso obrigatório de máscara**
Para os discentes, outra forma de colaboração é a adesão ao uso obrigatório de máscaras por todos os membros da comunidade que circulam na instituição




Saiba mais sobre o Comitê de Risco do IFTO em:
<http://www.ifto.edu.br/ifto/comite-de-risco-coronavirus>

Saiba mais sobre o Plano de Retorno do IFTO em:
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Fale conosco:

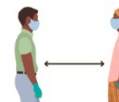
Escuta participativa Pais

Plano de retorno IFTO

Principais falas dos pais/responsáveis quanto às expectativas relativas ao IFTO

- 1. Lutar pela vacinação dos estudantes**
Para os pais/responsáveis, a instituição deve lutar pela vacinação de todos os estudantes.

- 2. Uso obrigatório de máscaras**
Os pais/responsáveis esperam que o IFTO adote o uso obrigatório de máscaras a todos os membros da comunidade acadêmica.

- 3. Respeitar o distanciamento**
Na visão dos pais/responsáveis, medidas de segurança como o distanciamento social devem ser adotadas no âmbito institucional

- 4. Estabelecer rodízios de turmas**
Os pais/responsáveis esperam que o IFTO realize a organização de rodízios de turmas

- 5. Campanhas de conscientização**
Os pais/responsáveis, tem expectativa de que a instituição promova campanhas de conscientização, capacitação, bem como faça uso da comunicação visual para orientar os estudantes




Saiba mais sobre o Comitê de Risco do IFTO em:
<http://www.ifto.edu.br/ifto/comite-de-risco-coronavirus>

Saiba mais sobre o Plano de Retorno do IFTO em:
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Fale conosco:





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

Para finalizar a sessão de escuta, questionou-se de que forma o participante poderia contribuir para sua segurança e para a segurança de toda comunidade acadêmica quando oportunizado o retorno às atividades presenciais no IFTO. As principais falas sobre como os participantes esperam contribuir para o retorno foram:

Escuta participativa TAES Plano de retorno IFTO

Principais falas dos TAES sobre como esperam contribuir para o retorno

- 1. Colaborar na conscientização e orientação da comunidade**
Os TAES acreditam que a comunicação é essencial para o retorno seguro. Uma parte expressou que pretende colaborar na conscientização e orientação da comunidade
- 2. Cuidado e exemplo**
Os TAES acreditam que parte do sucesso do processo de retorno depende do cuidado e exemplo de cada um
- 3. Seguir protocolos de biossegurança**
Os TAES demonstraram comprometimento em colaborar com a observância dos protocolos de biossegurança
- 4. Praticar a empatia e pensamento coletivo**
A colaboração e o cuidado com o próximo também tiveram destaque nas falas e intenções dos TAES
- 5. Fiscalização por todos(as)**
Os TAES falaram que podem colaborar ajudando na observância dos protocolos de biossegurança

Saiba mais sobre o Comitê de Risco do IFTO em:
<http://www.ifto.edu.br/ifto/comite-de-risco-coronavirus>

Saiba mais sobre o Plano de Retorno do IFTO em:
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Fale conosco:

Escuta participativa Docentes Plano de retorno IFTO

Principais falas dos docentes sobre como esperam contribuir para o retorno

- 1. Seguir protocolos de biossegurança**
Os docentes demonstraram comprometimento em colaborar com a observância dos protocolos de biossegurança
- 2. Cuidado e exemplo**
Os docentes acreditam que parte do sucesso do processo de retorno depende do cuidado e exemplo de cada um
- 3. Estar vacinado(a)**
Outra forma de colaborar com o processo de retorno é o docente estar com o ciclo vacinal completo
- 4. Comunicar sinais de sintomas**
Os docentes acreditam que a comunicação é essencial para o retorno seguro. Uma parte expressou que a comunicação ágil sobre a manifestação de algum sintoma é importante para a prevenção
- 5. Praticar a empatia e pensamento coletivo**
A colaboração e o cuidado com o próximo também tiveram destaque nas falas e intenções dos docentes

Saiba mais sobre o Comitê de Risco do IFTO em:
<http://www.ifto.edu.br/ifto/comite-de-risco-coronavirus>

Saiba mais sobre o Plano de Retorno do IFTO em:
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Fale conosco:





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

Escuta participativa Estudantes Plano de retorno IFTO

Principais falas dos estudantes sobre como esperam contribuir para o retorno

- 1. Seguir protocolos de biossegurança**
Os estudantes acreditam que podem contribuir com o retorno adotando os protocolos de biossegurança 
- 2. Se cuidar e dar exemplo**
De acordo com os estudantes parte do sucesso do processo de retorno depende do cuidado e exemplo de cada um 
- 3. Participar de projetos voltados ao enfrentamento da pandemia**
Para os estudantes, outra forma de colaborar para o retorno seguro é participar do desenvolvimento de projetos voltados ao enfrentamento da pandemia 
- 4. Levar álcool e usar máscaras**
A utilização de máscaras, bem como o uso de álcool, tiveram destaques nas falas dos estudantes 

Saiba mais sobre o Comitê de Risco do IFTO em:
<http://www.ifto.edu.br/ifto/comite-de-risco-coronavirus>
Saiba mais sobre o Plano de Retorno do IFTO em:
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
Fale conosco:



Escuta participativa Pais Plano de retorno IFTO

Principais falas dos pais/responsáveis sobre como esperam contribuir para o retorno

- 1. Não compartilhar objetos**
Os pais ou responsáveis relatam que uma maneira de contribuir para com o retorno seguro é não compartilhar objetos com os filhos 
- 2. Seguir medidas de segurança**
Para os pais/responsáveis o sucesso do retorno depende da adoção de medidas de segurança, cuidado e exemplo de cada um 
- 3. Se vacinar**
Na visão dos pais/responsáveis, o ato de se vacinar é uma contribuição valiosa para um adequado retorno 
- 4. Colaborar na conscientização**
Outra maneira de colaborar apresentada pelos pais/responsáveis é a auxiliar na conscientização dos jovens/estudantes 

Saiba mais sobre o Comitê de Risco do IFTO em:
<http://www.ifto.edu.br/ifto/comite-de-risco-coronavirus>
Saiba mais sobre o Plano de Retorno do IFTO em:
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
Fale conosco:



A metodologia de escuta participativa foi realizada com muito contentamento, ressaltando-se que os encontros foram ricos em conteúdos e emoções. O GT agradece verdadeiramente todos os participantes que se dispuseram e doaram seu tempo para





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

colaborar com os trabalhos realizados e reforça: um retorno seguro, depende de todos nós!



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

ANEXO I

Número de docentes, técnicos administrativos, servidores terceirizados e estudantes por *Campus* do IFTO.

Unidade	Docentes ⁽¹⁾	Técnicos administrativos ⁽¹⁾	Servidores Terceirizados ⁽²⁾	Estudantes ⁽³⁾	Total
Araguatins	88	121	62	1441	1712
Araguaína	61	49	18	1338	1466
Colinas	44	28	18	925	1015
Dianópolis	42	35	23	760	860
Formoso	17	9	9	340	375
Gurupi	57	41	16	771	885
Lagoa da Confusão	16	9	10	253	288
Palmas	265	110	73	4374	4822
Paraíso	71	40	25	1057	1193
Pedro Afonso	14	12	12	476	514
Porto Nacional	67	43	22	1033	1165
Reitoria	17	115	14	0	146
Total	759	612	302	12768	14441





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

Fonte: (1) Extraído do Sistema de Administração Pública (SUAP) no dia 18/06/2021;
(2) Repassado pela Pró-reitoria de Administração no dia 28/06/2021; (3) Apresentado
pela Pró-reitoria de Administração em reunião do Colégio Dirigente (CODIR) no dia
24/06/2021.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

ANEXO II

Garantia de ventilação mínima de ambientes escolares para minimização do risco de infecção aérea pela COVID-19

Recomendações básicas:

1. Caso necessário, recomenda-se que as melhorias de ventilação das salas de aula sejam conduzidas de modo a produzir uma taxa mínima entre 3 e 4 renovações por hora do ar da sala, sendo o ideal a taxa de 6 renovações por hora do ar da sala. Medidas de redução de ocupação e melhoria da proteção respiratória são recomendadas para salas que não consigam atender a este critério e devem ser avaliadas caso a caso;
2. Caso possível, a adoção de soluções que reduzam a imposição vocal (como uso de microfones por profissionais de educação) é recomendada, por reduzir a atividade expiratória e a emissão de aerossóis. Recomenda-se que atividades de canto (ex. aulas de música, corais) sejam realizadas sempre que possível em ambientes externos, ou ambientes de grande volume com boa ventilação (ex. ginásios com ventilação cruzada);
3. Para uso de ar-condicionado, recomenda-se a aplicação de filtragem de alta eficiência contra aerossóis. Caso o equipamento de ar-condicionado comporte a aplicação destes filtros sem prejuízo da vazão de ar, os filtros ISO e PM1 70- 80% (norma ABNT NBR ISO16.890-1) são recomendados pela OMS. Caso o equipamento de ar-condicionado não comporte esta adequação, é recomendada pela OMS e ASHRAE a adição de purificadores de ar com esta classe de filtragem mínima nos ambientes. Neste caso, a vazão de ar dos purificadores deve minimamente cobrir a diferença entre os requisitos ideais (vazão compatível com 6 renovações por hora) e a vazão de ventilação mecânica já disponibilizada ao ambiente pelo sistema de ar-condicionado;
4. Em todos os casos, a mínima ventilação dos ambientes (renovação do ar interno por ar exterior) deve ser compatível com os regulamentos locais, nacionais e as normas técnicas vigentes;
5. Não utilizar ambientes sem a garantia da mínima ventilação exigida pelos





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

regulamentos locais, nacionais e normas técnicas vigentes;

6. Para ambientes beneficiados por ventilação natural, recomenda-se avaliar se as áreas livres e disposições das aberturas para entrada e saída do ar ainda estão compatíveis com a mínima ventilação exigida pelos regulamentos locais, nacionais e normas técnicas vigentes. Estes regulamentos podem ter sido alterados, e os ambientes podem ter sofrido modificações ao longo do tempo de uso da edificação. Caso possível, a aplicação de sensores de CO_2 pode ser útil e é recomendada pela REHVA para avaliar se a ventilação natural disponibilizada é compatível com a ocupação do ambiente (CO_2 é liberado pela atividade expiratória em função do metabolismo, e neste caso é usado como um marcador para avaliar a capacidade da ventilação em diluir os aerossóis respiratórios, também liberados pela atividade expiratória);

7. Caso necessário, as avaliações técnicas e adequações físicas de ambientes devem ser conduzidas por profissionais legalmente habilitados;

8. A melhoria de ventilação e tratamento de ar não substitui as demais ações de prevenção de infecção já preconizadas, que devem continuar a ser aplicadas de acordo com os regulamentos sanitários locais e nacionais. O uso de máscaras de proteção respiratória com boa eficiência e ajuste é fundamental para minimização do risco de transmissão aérea. A aplicação destas recomendações não elimina totalmente o risco de infecção

Quadro retirado do documento da Fiocruz (2021)¹⁰, disponível em: Acessado em: https://agencia.fiocruz.br/sites/agencia.fiocruz.br/files/u34/gt_em_finalizacao_2021-08-19.pdf.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

ANEXO III

QUESTIONÁRIO DE VERIFICAÇÃO DE SINTOMAS
Perguntas para verificação e orientação da comunidade quanto a possibilidade de frequentar ou não os espaços do IFTO
1. No momento apresenta febre ou sintomas de Covid-19* ou de outra doença infecciosa? 2. Apresentou a doença ou sintomas sugestivos de Covid-19 há menos de 14 dias? 3. Alguém de seu domicílio ou contato próximo teve diagnóstico confirmado de Covid-19 há menos de 14 dias? » Em caso de resposta afirmativa, a pessoa deve permanecer em casa e comunicar à unidade
<u>*SINTOMAS DA COVID-19:</u> febre (temperatura axilar > 37,5° C), mal-estar, tosse, dor de garganta, diminuição ou perda do olfato ou paladar, calafrios, dor de cabeça, falta de ar ou problema para respirar, fraqueza ou cansaço, dor no corpo, obstrução nasal ou coriza, diarreia, náuseas, vômitos, aperto no peito.
Quadro adaptado do Plano para o retorno presencial de atividades não adaptáveis ao modo remoto na UFMG. Disponível em: https://ufmg.br/storage/5/6/0/5/5605bbca05ab100a6f9946f7e5402855_16237752621319_1639181798.pdf.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

ANEXO IV

TERMO DE CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS NA VIGÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID-19 NO IFTO

Eu, _____, mediante este instrumento, DECLARO ter ciência das medidas preventivas de comportamento e proteção para realização de atividades presenciais em espaços físicos do IFTO na vigência de pandemia pela Covid-19 e me comprometo a cumprir os protocolos de biossegurança do IFTO. Declaro, a fim de se mitigar os riscos de transmissão do vírus, me responsabilizar pela adoção das seguintes medidas: (1) lavar as mãos com água e sabão ou utilizar solução de álcool em gel 70%, constantemente; (2) manter o distanciamento social; (3) evitar aglomerações; (4) utilizar equipamentos de proteção individual, em especial a máscara facial adequada ao ambiente; (5) não tocar a face com as mãos; (6) realizar desinfecção de materiais e equipamentos com álcool 70%; (7) evitar contato físico como apertos de mãos e abraços. Declaro ter recebido informações sobre as medidas de proteção necessárias, sobre o uso de equipamentos de proteção individual e declaro que seguirei as recomendações do Plano de Contingência e do Plano de Retorno Gradual do IFTO e das orientações específicas para a Unidade onde será desenvolvida a atividade presencial da qual participarei. Declaro que gozo de boa saúde e não apresento condições de risco aumentado em caso de Covid-19. Declaro que fui esclarecido que em caso de situação de risco aumentado para a Covid-19 devo comunicar ao responsável pelo setor para receber orientações adequadas e não frequentar os espaços do IFTO na vigência da pandemia. Declaro estar ciente de que na presença de qualquer sintoma relacionado à Covid-19, em mim ou em contatos próximos, devo comunicar imediatamente ao responsável pelo setor e não devo frequentar os espaços do IFTO.

Assinatura: _____

Ciência e de acordo do Responsável: Assinatura:

_____, _____ de _____ de 2021.

Termo adaptado do Plano para o retorno presencial de atividades não adaptáveis ao modo



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

remoto na UFMG. Disponível em:
https://ufmg.br/storage/5/6/0/5/5605bbca05ab100a6f9946f7e5402855_16237752621319_1639181798.pdf.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

ANEXO V

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O retorno presencial é uma pauta que tem gerado bastante discussão entre a comunidade acadêmica das instituições, com especial foco nas condições de biosegurança sanitária nas reitorias e campi, nos necessários deslocamentos urbanos/interurbanos e no avanço ou não da vacinação contra a COVID entre a população na região de abrangência dos IFs.

Além deste foco, no entanto, é fundamental reconhecermos que o retorno presencial também é influenciado por pensamentos e emoções pessoais, além de condições psicossociais. Por exemplo:

- ★ Condição individual de saúde psicológica;
- ★ Condição individual de saúde física ou como cuidador/a de alguém em vulnerabilidade;
- ★ Sequelas ou dificuldades percebidas após episódio de COVID;
- ★ Luto e perdas familiares, de discentes e/ou de colegas do espaço de trabalho;
- ★ (Des)conforto com o trabalho remoto;
- ★ Preferência pessoal pelo trabalho presencial, híbrido ou remoto;
- ★ Domínio de tecnologia e acesso a recursos de trabalho;
- ★ Medo de afastar-se dos familiares e deixá-los sob algum risco;
- ★ Residência provisória em outra cidade para cuidar ou estar com pessoas queridas durante a pandemia;
- ★ Flexibilidade na rotina de trabalho, ajustada para horários não usuais (noite/madrugada);
- ★ Novas rotinas no cuidado dos filhos, de alimentação ou de outros compromissos pessoais e/ou familiares assumidos;
- ★ Dificuldade (ou não) de acesso à rede de apoio de cuidado integral (creches, pré-escolas, lares de idosos, cuidadores, etc.);
- ★ Mudanças no ciclo psicofisiológico habitual do organismo, exigindo tempo para nova adequação;
- ★ Natureza das atividades laborais (teóricas, técnicas, práticas, administrativas e/ou de atendimento);
- ★ Desejo (ou não) de encontrar colegas e/ou discentes;
- ★ Medo de carregar de forma assintomática ou não o vírus para sua casa ou para colegas/discentes (sentimento de responsabilidade ou culpa pela doença de alguém);
- ★ Público de atendimento com ou sem recursos tecnológicos para efetiva prestação do serviço público;
- ★ Pressão social e/ou política para o retorno presencial das aulas;
- ★ (In)segurança sobre protocolos definidos na instituição e em seu espaço específico de trabalho;
- ★ Ausência de condições e estrutura física mínima para um retorno gradual possivelmente seguro;
- ★ (Des)conhecimento, (des)informação e participação (ou não) sobre as decisões que estão sendo tomadas para o retorno presencial.

Após um evento desta magnitude, como os impactos da pandemia, estudos indicam a possibilidade de surgirem transtornos e sofrimento mental meses depois de cessado o estresse inicial⁶, quando a

⁶ BEZERRA, Carina Bandeira et al. Impacto psicossocial do isolamento durante pandemia de covid-19 na população brasileira: análise transversal preliminar. *Saúde e Sociedade (online)*, v. 39, n. 4 (Acesso 17 Agosto 2021). Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902020000412>>.

BARRÓS, Marilisa Berté de Azevedo et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde (online)*, v. 29, n. 4 (Acesso 17 Agosto 2021). Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1678-92252020000400012>>.

MORAES, Rodrigo Fricafolal de. Prevenindo conflitos sociais violentos em tempos de pandemia: garantia da





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

situação adquire certa estabilidade. Ainda, a OMS alerta que pessoas que tiveram COVID podem apresentar sequelas como fadiga e cansaço persistentes; declínio cognitivo de longo prazo como deficiências de memória, atenção, velocidade de processamento e funcionamento, juntamente com perda neuronal difusa; encefalopatia aguda, alterações de humor, psicose, disfunção neuromuscular ou processos desmielinizantes; sequelas psicológicas relacionadas ao distanciamento físico; entre outras⁷.

Desta forma, além dos critérios sobre quando retornar, conforme diretrizes e protocolos de biossegurança, é importante discutir como será feito este retorno, em atenção às condições de saúde do/a servidor/a e aos impactos que o retorno presencial pode ocasionar.

Com os objetivos de diminuir os impactos negativos do retorno presencial ao trabalho sobre a saúde mental de servidores/as, protegendo e promovendo seus recursos saudáveis; bem como de promover a identificação e acolhida dos casos que necessitem de acompanhamento específico, consideramos importante a elaboração deste material.

RECOMENDAÇÕES DE SAÚDE MENTAL

1 - GARANTIA E DIVULGAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE BIOSSEGURANÇA

Disponibilizar informações específicas e confiáveis quanto às adequações físicas feitas nos locais de trabalho, bem como orientações e protocolos de biossegurança adotados para diminuir e enfrentar os riscos de contaminação por COVID no ambiente laboral.

Se indivíduos não se sentem seguros para expor evidências, preocupações ou ideias em reuniões de comitês ou grupos de trabalho (o que se denomina de "segurança psicológica"), a probabilidade de falhas no planejamento e execução das políticas cresce⁸.

Por quê?

As informações transmitidas interferem na percepção de riscos e na tomada de decisão, já que promovem mudanças em pensamentos, emoções e, consequentemente, em comportamentos. Com clareza de informações e confiança nos procedimentos adotados em seu local específico de trabalho, o/a servidor/a pode estabilizar-se emocionalmente e tomar as decisões que precisa no processo de retorno presencial.

7 MORAES, Rodrigo Fracalossi de. Prevenindo conflitos sociais violentos em tempos de pandemia: garantia da renda, manutenção da saúde mental e comunicação efetiva. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA. Diretoria de estudos e políticas do estado, das instituições e da democracia. n. 27. Brasília, abril de 2020.

Disponível em:

http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9836/1/NT_27_Diest_Prevenindo%20Conflitos%20Sociais%20Violentos%20em%20Tempos%20de%20Pandemia.pdf Acesso em 16 de agosto de 2021.

8 Organização Mundial da Saúde (OMS). Alerta Epidemiológico Complicações e sequelas da COVID-19. 12 de agosto de 2020; 2020. Disponível em: <https://www.who.org/t/covid19/collapsing-accordion-24302-8>

9 MORAES, Rodrigo Fracalossi de. Prevenindo conflitos sociais violentos em tempos de pandemia: garantia da renda, manutenção da saúde mental e comunicação efetiva. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA. Diretoria de estudos e políticas do estado, das instituições e da democracia. n. 27. Brasília, abril de 2020. Disponível em:





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

Como?

Em diálogo com a comunidade. As medidas tomadas devem ser transmitidas de forma compreensível e clara, incluindo os/as servidores/as no processo, pois eles/as são especialistas no seu ambiente de trabalho e nas situações específicas de risco que ocorrem em seu dia a dia. É recomendável separar um tempo para conversar com os/as servidores/as sobre a nova organização das atividades, desfazer equívocos de compreensão e tirar dúvidas. Conforme preceituado na Portaria nº 1.281 de 05/05/2010, que apresenta os Princípios, Diretrizes e Ações em Saúde Mental faz-se mister priorizar estratégias coletivas para o enfrentamento dos problemas relacionados à saúde mental dos/as servidores/as públicos/as, monitorando riscos ambientais e considerando indicadores de saúde dos/as servidores/as, bem como promovendo ações educativas.

A OMS⁸, sobre a reabertura de escolas, também aponta a necessidade de construir confiança e tranquilizar a comunidade sobre a segurança das escolas. As lições aprendidas com crises anteriores (por exemplo, ebola) mostram que a ampla mobilização social e o engajamento comunitários são essenciais para tranquilizar as pessoas e ajudar a reduzir significativamente o abandono escolar; assim como diminuir a resistência ou desconfiança sobre o retorno de trabalhadores.

Estratégias:

- Informação sobre as adequações físicas que foram feitas para permitir ventilação natural nos espaços que não tinham.
- Orientações de proteção e prevenção em ambientes fechados⁹
- Disponibilização de opções de atuação ao ar livre com o objetivo de diminuir possíveis incômodos que os ambientes fechados ou com pouca ventilação podem causar (desconforto, ansiedade, entre outros), como a colocação de toldos em espaços externos para utilização dos servidores e/ou estudantes.
- Informação sobre suprimentos de proteção como álcool gel e máscaras à disposição.
- Orientação, treinamento e "tire-dúvidas" sobre os protocolos e orientações básicas (deslocamento seguro aos IFs, distanciamento obrigatório, medição de temperatura nos acessos, uso de máscaras e seu descarte, etc.).
- Definição de orientações de biosegurança nos espaços de uso coletivo (banheiros, refeitórios, laboratórios, elevadores, bibliotecas, etc.).
- Definição de orientações sobre como será feita a higienização de espaços coletivos e nos postos individuais de trabalho no início, no final e nas trocas dos turnos de trabalhos.
- Divulgação periódica de dados epidemiológicos atualizados do Estado e/ou município (como percentual da população com esquema vacinal completo, percentual de ocupação de leitos em hospitais, etc.).
- Definição de critérios e/ou condições para o retorno e/ou novas suspensões/restrições, permitindo algum acompanhamento pela comunidade em geral (por exemplo: a partir de x% de imunização completa na população do município; situação de monitoramento epidemiológico no estado; situação dos leitos hospitalares; adequações nas salas ou laboratórios específicos; aquisição de equipamentos específicos; aprovação do protocolo específico perante alguma instância, etc.). Essas informações contribuem para a diminuição de ruído de informações e fortalece o vínculo entre comunidade e instituição.
- Clareza dos canais de acesso e comunicação em caso de suspeita ou confirmação de contaminação ou contato com suspeito/confirmado (evitando instruções muito longas e complexas).

⁸ Organização Mundial da Saúde (OMS). Considerações para medidas de saúde pública relacionadas a escolas no contexto da COVID-19. 14 de setembro de 2020; 2020. Disponível em: <https://www.who.org/pt/covid19/collapsing-accordion-24202-8>





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

- Definir se será cobrada a comprovação de vacinação para entrar na instituição e quais os procedimentos derivados dessa resposta.
- Clareza sobre quem o servidor deverá comunicar caso observe o descumprimento dos protocolos de biosegurança ou tenha sugestões de adaptações necessárias para garantir maior segurança na execução do seu trabalho.

2 - RETORNO GRADUAL E FLEXÍVEL

Conhecemos alguns dos efeitos de uma mudança brusca na rotina (como ocorrido em março de 2020). O trabalho remoto exigiu adequações nos primeiros meses, e da mesma maneira o retorno exigirá naturalmente um tempo de transição. Pelo menos, os primeiros meses recomenda-se que sejam de adequação e flexibilidade no retorno.

Por quê?

As situações de alívio de uma carga psicológica longa e intensa são consideradas perigosas do ponto de vista da higiene mental, potencialmente adoecedoras. No tempo de pressão, as pessoas foram obrigadas a se tomarem aptas e darem o melhor de si, psicologicamente. Assim que a pressão cessa, ou quando isso acontece repentinamente, ameaça o equilíbrio psíquico. A analogia pode ser feita com a situação em que o mergulhador de águas profundas volta muito rapidamente à superfície e pode morrer pela súbita diminuição da pressão atmosférica.

Temos uma diversidade de contextos pessoais e familiares que influenciarão no retorno presencial, conforme exemplificado nas Considerações Iniciais do presente documento.

Além dos públicos especificados em normativas como prioritários para o trabalho remoto (ex. grupo de risco), há os pais/mães/cuidadores que tiveram suas rotinas bastante alteradas pela pandemia, há servidores/as que convivem com pessoas que pertencem ao grupo de risco. Também há servidores/as que estão realizando suas atividades remotas a partir de outras localidades, longe do município de seu campus/reitoria. Ainda, em um primeiro momento, é esperado haver maior insegurança entre estas servidores/as.

Outros pontos de potencial dificuldade serão manter-se em um novo espaço de trabalho, na mesma posição por um longo intervalo de tempo e com uso constante de máscara de proteção. Isto porque, durante a pandemia, muitos/as servidores/as adequaram como foi possível o seu ambiente de trabalho e de criação, quanto às condições físicas e de organização do tempo/espaço (adequação ou aquisição de equipamentos, espaço físico, posição solar, local, intervalos) para fazer suas atividades de forma adequada mesmo em casa. A maior parte também não seguiu exatamente a mesma rotina de horário e intervalos de trabalho presencial e, em alguns casos, não era possível realizar alguns tipos de atividades, por sua natureza.

Será preciso a conciliação entre as atividades a serem realizadas presencialmente e aquelas que continuarão sendo feitas remotamente, o que exige organização da instituição bem como dos/as servidores e equipes de trabalho.

A flexibilidade de retorno em um primeiro momento permitirá tempo para adequações pessoais/familiares e elaborações emocionais/cognitivas sobre o processo de retorno presencial, o que pode prevenir adoecimentos e afastamentos futuros.

Como?

Especialmente nos primeiros meses, é necessária avaliação e diálogo constante dos/as servidores/as com suas equipes e chefias imediatas.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

Estratégias:

- Comunicação com antecedência mínima de 15 dias de qualquer mudança.
- Incluir fase de retorno facultativo aos/sas servidores/as.
- Autonomia para equipe de saúde (médico, enfermeiro, psicólogo) analisar as condições individuais para além dos grupos de risco, na indicação de retorno imediato.
- Trabalho em escalas e por revezamento (por turno, por dia ou por semana), com escuta das equipes de trabalho para definição sobre as melhores formas de organizar e condicionar atividades presenciais e remotas.
- Redução do tempo de permanência no local de trabalho presencial.
- Possibilitar preparação prévia das equipes e período de adaptação às atividades presenciais anteriormente à abertura da instituição à comunidade externa.

3 - REVISÃO DAS ATIVIDADES E ROTINAS DE TRABALHO

Especialmente se o retorno presencial de aulas for feito com formato híbrido, adequações pedagógicas e administrativas inéditas precisarão ser feitas e discutidas com os servidores envolvidos.

Além das atividades acadêmicas, todos os setores precisam revisar suas rotinas de trabalho e calendários de férias. Algumas equipes podem concluir pela necessidade de adequações em seus fluxos, procedimentos, prazos, etc.

Apesar da ansiedade para que tudo volte a ser como antes, é preciso reconhecer que estamos aprendendo a lidar em um novo contexto. A organização clara ajuda na adaptação de estudantes e educadores(as) à nova rotina.

Possíveis dúvidas:

- Como o professor organiza seu diário de classe (ou os diferentes formatos das atividades) para turmas híbridas?
- Quais atividades permanecerão exclusivamente no formato remoto? Quais precisam ser presenciais?
- Atividades de atendimento ao público mantêm-se presencialmente em algum horário sob agendamento?
- Solicitações e demandas ao setor mantêm-se no formato digital ou serão também recebidas presencialmente ou por telefone no setor? Neste caso, como serão unificadas/encaminhadas?

Estratégias:

- Tempo para definição por cada equipe específica de trabalho, com revisão periódica dos acordos feitos.
- Comunicação e garantia de condições de realização das atividades de trabalho no formato presencial, verificando quais os equipamentos, treinamentos e/ou infraestrutura necessárias.
- Incentivar espaços e momentos que permitam aos colegas compartilhar experiências exitosas, dificuldades ou discutir estratégias e procedimentos.
- Estabelecer um canal específico para tirar dúvidas ou auxiliar em dificuldades operacionais uma vez que o público interno e externo precisam ser informados a respeito de alterações nos procedimentos, evitando informações contraditórias.
- Os gestores devem acompanhar e mediar possíveis conflitos e divergências que possam surgir em função do estresse relacionado às mudanças e adaptações necessárias a esse retorno.

Indicamos, portanto, a revisão das rotinas e turmas por sua unidade, a qual também pode gerar





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

discordâncias que dificultam o bem-estar geral e podem ser minimizadas por um mediador.

- Manter atenção para que não haja sobrecarga e distribuição inadequada de tarefas, tanto entre servidores/as que retomam presencialmente, quanto entre estes/as e aqueles/as que estejam realizando atividades remotamente. Além disso, o fato de que as equipes em geral não estarão todas no mesmo momento no espaço do campus/reitoria, devido à necessidade de revezamento, faz com que uma boa comunicação e divisão de tarefas seja essencial.

4 - ESPAÇOS/MOMENTOS PARA EXPRESSAR-SE

Nesse contexto atípico, é preciso abrir espaços de expressão e escuta sobre as vivências e as mudanças que ocorreram no período. Não existe algo específico para falar que faça a outra pessoa se sentir melhor, mas pela atenção genuinamente interessada, com acolhimento, conseguimos nos ajudar e ajudar os outros.

Por quê?

Desde março de 2020, a pandemia e seus múltiplos impactos apresentaram muitos desafios à nossa saúde mental. Apesar de todos estarmos passando pela pandemia, cada um viveu experiências muito diferentes. Mesmo quem não teve uma questão mais séria de saúde pessoal ou na família, ou problemas financeiros, precisou lidar com circunstâncias inéditas, como o distanciamento físico e o temor de contrair ou disseminar o vírus. Também vivenciamos sentimentos e comportamentos diversos, como tristeza, impotência, ansiedade, pressões de inúmeras ordens, revisão de prioridades, mudanças no estilo de vida e nas decisões para o futuro.

Passamos (e estamos passando) por momentos difíceis, bem como também encontramos estratégias saudáveis e alegrias nesse período. Alguns podem se sentir desmotivados frente aos acontecimentos, outros podem estar felizes com a nova etapa. Estar atento aos colegas e entender a vivência do outro será fundamental.

O retorno ideal, feito de forma escalonada e gradual, fará com que além das ausências por morte, nos deparemos também com as ausências dos colegas que estão em outra escala, que retornarão mais adiante, que foram transferidos ou que se aposentaram no período. É importante não ignorarmos estas ausências.

Como?

Oportunizando momentos de expressão, individualmente, em pequenos grupos ou coletivamente.

Os temas das manifestações podem ser diversos, incluindo situações vivenciadas no período, expectativas para o futuro, questões práticas de trabalho, adequações de rotina, dificuldades ou alegrias, contextos e influências externas.

Muitos(as) podem se calar e isso não é necessariamente algo ruim; respeitar esse momento pode ser crucial para que ele(a) se sinta encorajado(a) a exprimir suas necessidades em outro momento. O silêncio também pode indicar escuta e reflexão sobre o tema, a partir da expressão dos outros. Às vezes o mais importante é que os/as servidores/as sintam que há realmente disponibilidade caso necessitem de apoio ou queiram falar sobre algo que lhes afeta.

Estratégias:

- Definição clara com a equipe sobre as escalas de trabalho presencial, bem como a divisão de

trabalho, de modo a evitar sobrecargas.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

- Informar aos colegas do campus/reitoria os servidores que se aposentaram ou foram removidos/redistribuídos no período. Bem como os que chegaram.
- Marcar o período, as ausências e os reencontros, como com homenagens diversas.
- Momentos presenciais ou virtuais para falar do processo de retorno – aspectos positivos e difíceis.
- Criar espaços para debater sobre o cotidiano do próprio trabalho, especialmente nas equipes.
- Espaços/momentos para expressar nossas revisões pessoal e profissional, projetos desenvolvidos na pandemia.
- Espaços/momentos para expressar sobre o contexto social e a revisão de nosso papel institucional.
- Proporcionar espaços artísticos e culturais para expressão e significação sobre as vivências, como murais, construções coletivas, playlists, fotografias, festivais, concursos e estudos literários, etc. No âmbito dos campi, essas atividades podem contar com a participação e/ou envolvimento dos estudantes.
- Estabelecer alianças e envolver a participação dos diversos atores sociais do campus na organização e condução dos momentos facilitadores de expressão, oportunizando o acolhimento entre pares.

5 - ACOMPANHAMENTO E ENCAMINHAMENTO

Especialmente no primeiro semestre após o retorno é necessário que cada chefia avalie com as suas equipes o andamento e alguma necessidade de trabalho, para eventuais adequações.

Em paralelo, todos devem estar atentos às sinalizações de dificuldades uns dos outros, bem como às próprias.

Por quê?

Ao retornar, o servidor estará avaliando, confirmando ou não sua confiança nos protocolos de biossegurança estabelecidos, as rotinas e demandas físicas, psicológicas e sociais.

É normal que, nessa volta, estejamos cheios de medos, preocupações e ansiedade.

Ainda, naturalmente encontraremos dificuldades nas adequações e retomada de rotinas de trabalho no formato presencial ou híbrido.

Como?

Evitar volume inadequado de atividades, especialmente uma sobrecarga cognitiva em período de adaptação. As atividades podem precisar de uma excepcional diminuição de ritmo ou ampliação de prazos (pelos motivos expostos anteriormente na Recomendação 2).

Estar atento ao que sente e também aos colegas. Diminuir a cobrança sobre si mesmo e reconhecer que passamos por um momento atípico.

Não desvalorizar sofrimentos e dificuldades, as situações que geram desconforto são diferentes em cada pessoa. Acolher o sofrimento nem sempre exige uma ação complexa, apenas ouvir com atenção e perguntar se há algo que possa fazer já será, muitas vezes, eficaz.

Estratégias:

- Ter clareza sobre os serviços e prazos a entregar, organizar prioridades e o tratamento a





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

- Possibilitar redução do volume usual de trabalho ou adequação de prazos.
- É benéfico que a equipe se reúna de forma virtual ou híbrida de forma periódica para discussão de estratégias e apoio mútuo. Assim, a identificação de dificuldades e de casos de esgotamento é facilitada.
- Estabelecer alianças e conseguir a participação dos diversos atores sociais para realização de projetos que tenham como foco a atenção a servidores e estudantes.

Considerações sobre o acompanhamento e identificação de casos para atenção profissional individualizada

A OMS recomenda 3 ações em atenção psicológica voltadas para o cuidado:

- 1) observação das necessidades com respeito e sem julgamentos;
- 2) escuta que promova a formação de vínculo por meio da percepção de que a pessoa está sendo ouvida e compreendida; e
- 3) aproximação que possibilite atender às necessidades específicas da pessoa. Isso abrange o acionamento de outros pontos da rede de cuidado, o levantamento de recursos e possibilidades da pessoa em seu contexto, a indicação das possibilidades institucionais e de trabalho, além da divulgação de informações confiáveis.

A maioria das situações não exigirá atendimento especializado de saúde mental.

No entanto, estudos em outras epidemias e situações de catástrofes nos sinalizam que podemos esperar, pós-pandemia, alguns sintomas e adoecimentos psíquicos. Os transtornos psíquicos imediatos mais frequentes são os episódios depressivos e as reações de estresse agudo de tipo transitório. Entre os efeitos tardios mais recorrentes estão: luto patológico; depressão; transtornos de adaptação; manifestações de estresse pós-traumático; abuso do álcool ou outras substâncias que causam dependência e transtornos psicossomáticos. Também os padrões de sofrimento prolongado se manifestam como tristeza, medo generalizado e ansiedade expressos corporalmente – sintomas que podem vir a desencadear uma patologia a médio ou a longo prazo, caso não seja realizada uma intervenção qualificada¹¹.

Sinais que podem indicar encaminhamento ou busca de ajuda¹²:

- sofrimento intenso;
- sintomas persistentes ou recorrentes;
- intenso cansaço físico e mental;
- recorrentes sentimentos de fracasso, insegurança, desesperança, impotência e incompetência;
- alteração de comportamento não usual para a pessoa (muito expansivo ou muito isolado), com manifestações de sofrimento / isolamento com grande frequência, persistência e intensidade, causando prejuízos na sua vida;
- reações emocionais desproporcionais à situação vivenciada, súbitas alterações de humor, irritabilidade e angústia, sem causas identificadas;
- aumento ou uso excessivo de álcool, medicamentos ou substâncias psicoativas, e outras drogas;

¹¹ FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – Fiocruz. Recomendações e orientações em saúde mental e atenção psicossocial na COVID-19. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020.

¹² Ministério Público de Santa Catarina. Cartilha Retorno às Atividades Presenciais na Escola e o Cuidado com





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Conselho Superior

- medo intenso de transmitir o vírus a outras pessoas, adoecer, morrer e perder pessoas e/ou meios de subsistência;
- pensamentos persistentes sobre a pandemia e outros contextos/situações fora de seu controle;
- sintomas anteriores associados a dores de cabeça, alterações no apetite e no sono, dificuldade de concentração, aceleração dos batimentos cardíacos, pressão alta e distúrbios gastrointestinais.
- Comprometimento significativo do funcionamento social e cotidiano; e
- Dificuldades profundas na vida familiar, social ou no trabalho.

É fundamental salientar que muitas das demandas psicológicas observadas já estavam presentes na instituição, sendo apenas intensificadas pelo contexto da pandemia. O adequado acolhimento e encaminhamento em saúde mental podem ser cruciais na prevenção de adoecimentos e afastamentos de longa duração.

Assim, ressaltamos ser fundamental que esses cuidados não estejam restritos a este momento ou aos efeitos da pandemia, mas que façam parte do cotidiano institucional, fortalecendo o ambiente laboral como espaço de proteção e promoção de saúde mental.

Material elaborado pelas psicólogas de diferentes IFs que se encontram sistematicamente para discussões de temas em saúde mental e gestão de pessoas:	Apoio e revisão das/psicólogas/os da Rede:
Ana Maria Jung de Andrade - IFRS Carla Cristina Storino - IFSergipe Edna de Santana Melo e Silva - IFBaião Flávia Pedrosa de Camargo - IFMS Helena Cristina Pereira - IFMG Ilda Augusta de Matos - IFMG Isabela Pimentel Lemos - IFMT Ludmila Silva Pinho - IF Sudeste MG Rose Helen Shimsbuku Rodrigues Bastos - IFG	Silvânia Gomes da Costa – IFTO Daniela de Sousa Liberato - IFTO Carla Renata Capilé Silva - IFMS Sofia Uri Frigo - IFMS Cintia Grazielle de Souza Raulino - IFMS Thiago Santos Siqueira - IFSergipe Ana Cecília Campos Barbosa - IF Sergipe Giceli Carvalho Batista Formiga - IF Sergipe Beatriz Francisco Souza Fonseca - IF Sergipe Manuela Vilanova Barbosa Alves - IF Sergipe Andréia da Silva Bez - IF Catarinense Rhena Schuler - IF Fluminense Gabriela Albuquerque Silva - IFRS Janaina Turcato Zanchin - IFRS Wilma Moraes - IFRR Gabrieli Omellas Schramm - IF Balaio Jocianne Giacomuzzi Pires - IFRS Vanessa Soares de Castro - IFRS Solange Ester Koehler - IFFarroupilha Raquel de Wailau - IFFarroupilha Marcela Dantas - IFBA Maria de Fátima dos Santos Vieira - IFRJ

